



## EMENTAS DAS DISCIPLINAS

### CURSO DE GRADUAÇÃO DE FONOAUDIOLOGIA

CURSO(S): Fonoaudiologia	ANO/SEMESTRE:
DISCIPLINA: Audiologia CÓDIGO: 407511 PROFESSOR(ES):	CRÉDITOS:04 C/H TOTAL:68
<b>PLANO DE ENSINO - APRENDIZAGEM</b>	
<b>1 EMENTA</b> Estudo da audição humana nos seus aspectos normais e patológicos, por meio de testes específicos.	
<b>2 OBJETIVOS DA DISCIPLINA:</b>  <b>2.1 GERAL</b> Compreender as patologias da orelha externa, média e interna e suas correlações audiológicas. Ter conhecimento básico sobre a importância da audição. Estudar a avaliação audiológica básica.  <b>2.2 ESPECÍFICOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecer os equipamentos utilizados em audiologia.</li><li>- Conhecer e aplicar os testes audiológicos básicos.</li><li>- Correlacionar as patologias otológicas aos diversos tipos de alterações encontradas nos exames audiológicos;</li><li>- Classificar perdas auditivas em grau e tipo.</li><li>- Elaborar diagnósticos audiológicos.</li></ul>	
<b>3 ABORDAGENS TEMÁTICAS</b>  <b>3.1</b> Audiologia: definição, histórico e áreas de atuação profissional. <b>3.2</b> Equipamentos utilizados em audiologia (audiômetro, imitanciômetro, otoscópio, diapasão e cabina acústica). <b>3.3</b> Testes audiológicos básicos: <ul style="list-style-type: none"><li>- aspectos relevantes da anamnese audiológica.</li><li>- processo de realização e avaliação da meatoscopia.</li><li>- aplicação e avaliação dos testes de acumetria.</li><li>- técnicas da audiometria tonal liminar.</li><li>- técnicas da audiometria vocal.</li><li>- métodos de mascaramento.</li><li>- técnicas da imitanciometria.</li></ul> <b>3.4</b> Laudos audiológicos, tipo e grau das perdas auditivas. <b>3.5</b> Alterações encontradas nos exames audiológicos conforme as patologias otológicas.	

#### 4 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA BÁSICA

MUNHOZ, MSL et al. *Audiologia Clínica*. São Paulo: Atheneu, 2000

FROTA, S. *Fundamentos em Fonoaudiologia - Audiologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

#### 5. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR

BESS, F.H. e HUMES, L. E. *Fundamentos de Audiologia*. Porto Alegre. Artes Médicas. 1998

JERGER, S.; JERGER, J. *Alterações Auditivas*. São Paulo: Manole Ltda., 1989.

HUNGRIA, H. *Otorrinolaringologia*. Rio de Janeiro: Guanabara - Koogan, 1995.

KATZ, J. *Tratado de Audiologia Clínica*. São Paulo. Manole. 1999.

Leituras de *Sites* recomendados

Pró-fono - Revista de atualização científica

Acta AWHO

[www.forl.org.br](http://www.forl.org.br) - Fundação de Otorrinolaringologia da USP

[www.sborl.org.br](http://www.sborl.org.br) - Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF)

[antiga Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia – SBORL]

[www.sogot.org.br](http://www.sogot.org.br) - Associação Gaúcha de Otorrinolaringologia (ASSOGOT)



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ÁREA DA SAÚDE E BEM-ESTAR

CURSO (s): Fonoaudiologia

ANO

SEMESTRE:

DISCIPLINA/MÓDULO: Fonoaudiologia Estética

CÓDIGO: 407578

PROFESSOR(ES):

CRÉDITOS: 2

CARGA HORÁRIA

TOTAL: 34h

#### PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

##### 1. EMENTA

Conceitualização dos aspectos relativos à Estética Facial e às funções estomatognáticas. Prevenção e adequação das alterações da musculatura da mímica e da mastigação. Avaliação e tratamento com enfoque estético.

##### 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

###### 2.1 GERAL:

Compreender os aspectos relacionados à atuação fonoaudiológica na estética facial.

## 2.2 ESPECÍFICO(S):

Conhecer a anatomia e fisiologia da pele

Compreender os processos que levam ao desequilíbrio miofuncional e os degenerativos do envelhecimento.

Conhecer as diferentes abordagens fonoaudiológicas de avaliação e tratamento estético

## 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

Revisão de aspectos referentes às Funções do Sistema Estomatognático, do crescimento e desenvolvimento

Craniofacial e da anatomo-fisiologia da miologia facial.

Anatomia do tecido tegumentar.

Expressão facial e seu impacto na Derme e na Miologia Facial.

Rugas de expressão e tipologia facial.

Hábitos miofuncionais orofaciais deletérios relevantes para a Fonoaudiologia estética facial.

Avaliação

Tratamento estético.

## 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

ALMEIDA, PIA. Fonoaudiologia Estética Facial: Bases para o Aprimoramento Miofuncional. Revinter, SP, 2008.

JARDINI RSR. A Adequação dos Músculos Orofaciais com o Uso dos Exercitadores Pró-Fono. Pró-fono, SP, 2005.

TOLEDO PN. Fonoaudiologia & Estética: a motricidade orofacial aplicada na estética da face. Lovise, SP, 2006.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

Comitê de Motricidade orofacial – SBFA. Motricidade orofacial: como atuam os especialistas. SP, 2004.

PETKOVA M. Ginástica facial isométrica: mantenha a juventude de seu rosto. Ágoa, SP, 1989.

RIBEIRO DR. Drenagem linfática manual da face. Senac, SP, 2004.

## 6. OUTRAS LEITURAS RECOMENDADAS

REVISTA DA PRÓ-FONO

REVISTA CEFAC

REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FONOAUDIOLOGIA



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL  
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

CURSO (s): Fonoaudiologia	ANO / SEMESTRE:
DISCIPLINA/Módulo: Audiologia Clínica CÓDIGO: 407549 PROFESSOR(ES):	CRÉDITOS: 6 C / H TOTAL: 102
<b>PLANO DE ENSINO e APRENDIZAGEM</b>	
<b>1. EMENTA</b>	
<p>Avaliação audiológica supralimiar. Características dos testes audiológicos nos diversos comprometimentos do aparelho auditivo. Diferentes patologias audiológicas: localização, grau de comprometimento e resultados dos exames audiológicos. Avaliação Vestibular; Interpretação dos Resultados do Exame Vestibular e Raciocínio Diagnóstico. Técnicas de Reabilitação Vestibular.</p>	
<b>2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:</b>	
<p><b>2.1 GERAL:</b> Conhecer procedimentos de avaliação audiológica específicos e da avaliação vestibular para adultos, permitindo o planejamento, execução e interpretação das mesmas.</p> <p><b>2.2 ESPECÍFICOS:</b> Conhecer e interpretar testes supralimiares. Realizar e interpretar os testes que compõem a avaliação otoneurológica. Avaliar e reabilitar os distúrbios do equilíbrio corporal. Compreender as características dos testes audiológicos nos diversos comprometimentos do aparelho auditivo Reconhecer as diferentes patologias audiológicas quanto a localização e grau de comprometimento e resultados dos exames audiológicos.</p>	
<b>3. ABORDAGENS TEMÁTICAS/Conteúdos Programáticos</b>	
<p>1) Testes supralimiares 2) Avaliação vestibular 3) Reabilitação vestibular 4) Atendimentos a pacientes em avaliação audiológica. 5) Discussão e análise de casos atendidos. 6) Patologias audiológicas relacionadas aos casos atendidos</p>	
<b>4. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA BÁSICA</b>	
<p>MUNHOZ, M.S.L. et al. Audiologia Clínica. São Paulo: Atheneu, 2000</p> <p>Conselho Federal de Fonoaudiologia - Manual de orientação ao fonoaudiólogo que atua na área da Audiologia. Brasília, 2007. Disponível em <a href="http://www.fonoaudiologia.org.br/discovirtual/pubdownload/pubmanual3.pdf">http://www.fonoaudiologia.org.br/discovirtual/pubdownload/pubmanual3.pdf</a></p> <p>GANANÇA, M. M.; VIEIRA, R.M.; CAPOVILLA, H.H. (Eds.). Princípios de Otoneurologia. Série Distúrbios da Comunicação Humana. Volume 1. São Paulo, Atheneu, 1998.</p>	

#### 5. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR


FROTA, S. Fundamentos em Fonoaudiologia: Audiologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

KATZ, J.(Ed.) Tratado de Audiologia Clínica. 4 ed. São Paulo: Manole, 1999.

MUSIEK, F.E.; RINTELMAN, W. S. Perspectivas Atuais em Avaliação Auditiva. São Paulo: Manole, 2001

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA Medidas de controle de infecção para fonoaudiólogos – Manual de Biossegurança. Brasília, 2007. Disponível em <http://www.fonoaudiologia.org.br/discovirtual/pubdownload/pubmanual2.pdf>

MOR, R.; FRAGOSO, M. TAGUCHI, C.K. FIGUEIREDO, J.F.F.R. Vestibulometria & Fonoaudiologia: como realizar e interpretar. São Paulo, Lovise, 2001.

 <p>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL CURSO DE FONOAUDIOLOGIA</p>	
CURSO: Fonoaudiologia	ANO: SEMESTRE:
DISCIPLINA: Estágio em Audiologia Clínica I CÓDIGO: 407559 PROFESSOR:	CRÉDITOS: 4 C / H TOTAL: 68
<b>PLANO DE ENSINO e APRENDIZAGEM</b>	
<b>1. EMENTA</b> O atendimento em avaliação audiológica básica em pacientes de diferentes faixas etárias.	
<b>2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:</b> <b>2.1 GERAL:</b> Realizar atendimentos em audiologia clínica básica de pacientes de diferentes faixas etárias e complexidades, sob supervisão. <b>2.2 ESPECÍFICOS:</b> Realizar anamnese audiológica em adultos e crianças. Realizar meatoscopia em adultos e crianças. Realizar acumetria. Realizar audiometria tonal em adultos e crianças, com os procedimentos adequados a cada faixa etária. Realizar audiometria vocal em adultos e crianças, com os procedimentos adequados a cada faixa etária.	

Realizar imitanciometria em adultos e crianças, com os procedimentos adequados a cada faixa etária.

Realizar avaliação audiológica infantil, com os procedimentos adequados a cada faixa etária.

Realizar pareceres e relatórios audiológicos, e encaminhamentos.

### 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

1)Atendimentos a pacientes em avaliação audiológica básica.

2)Discussão e análise de casos atendidos.

3)Patologias audiológicas relacionadas aos casos atendidos.

4)Pareceres e relatórios audiológicos e encaminhamentos.

### 4. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA BÁSICA

Conselho Federal de Fonoaudiologia - Manual de orientação ao fonoaudiólogo que atua na área da Audiologia. Brasília, 2007. Disponível em

<http://www.fonoaudiologia.org.br/discovirtual/pubdownload/pubmanual3.pdf>

MUNHOZ, M.S.L. et al. Audiologia Clínica. São Paulo: Atheneu, 2000

### 5. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR

FROTA, S. Fundamentos em Fonoaudiologia: Audiologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

KATZ, J.(Ed.) Tratado de Audiologia Clínica. 4 ed. São Paulo: Manole, 1999.

MUSIEK, F.E.; RINTELMAN, W. S. Perspectivas Atuais em Avaliação Auditiva. São Paulo: Manole, 2001

Conselho Federal de Fonoaudiologia Medidas de controle de infecção para fonoaudiólogos – Manual de Biossegurança. Brasília, 2007. Disponível em

<http://www.fonoaudiologia.org.br/discovirtual/pubdownload/pubmanual2.pdf>



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL  
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

CURSO: Fonoaudiologia

ANO:  
SEMESTRE:

DISCIPLINA: Estágio em Audiologia II

CÓDIGO: 407559

PROFESSOR:

CRÉDITOS: 4  
C / H TOTAL: 68

## PLANO DE ENSINO - APRENDIZAGEM

### 1.EMENTA

Atendimento em avaliação audiológica básica em pacientes de diferentes faixas etárias e a seleção e adaptação de próteses auditivas

### 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

#### 2.1 GERAL:

Realizar atendimentos em audiologia clínica básica de pacientes de diferentes faixas etárias e complexidades, buscando a autonomia, e conhecer o processo de seleção e adaptação de prótese auditiva.

#### 2.2 ESPECÍFICOS:

Realizar anamnese audiológica em adultos e crianças.

Realizar meatoscopia em adultos e crianças.

Realizar acumetria.

Realizar audiometria tonal em adultos e crianças, com os procedimentos adequados a cada faixa etária.

Realizar audiometria vocal em adultos e crianças, com os procedimentos adequados a cada faixa etária.

Realizar imitanciometria em adultos e crianças, com os procedimentos adequados a cada faixa etária.

Realizar avaliação audiológica infantil, com os procedimentos adequados a cada faixa etária.

Realizar pareceres e relatórios audiológicos, e encaminhamentos.

Observar e analisar o processo de seleção e adaptação de próteses auditivas.

Realizar procedimentos de avaliação da adaptação de próteses auditivas

### 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS/Conteúdos Programáticos

#### 1) Atendimentos a pacientes em avaliação audiológica básica.

- a) Discussão e análise de casos atendidos.
- b) Patologias audiológicas relacionadas aos casos atendidos.
- c) Pareceres e relatórios audiológicos e encaminhamentos.

#### 2) Atendimento em seleção e adaptação de próteses auditivas.

- a) Observação dos processos de seleção e adaptação.
- b) Verificação da adaptação de próteses auditivas

### 4. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA BÁSICA

Conselho Federal de Fonoaudiologia - Manual de orientação ao fonoaudiólogo que atua na área da Audiologia. Brasília, 2007.

Disponível em <http://www.fonoaudiologia.org.br/discovirtual/pubdownload/pubmanual3.pdf>

MUNHOZ, M.S.L. et al. Audiologia Clínica. São Paulo: Atheneu, 2000

ALMEIDA, K. & IORIO, M.C.M. Próteses Auditivas: fundamentos teóricos e aplicações clínicas. 2 ed. São Paulo, Lovise, 2003.

**5. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR**

FROTA, S. Fundamentos em Fonoaudiologia: Audiologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

KATZ, J.(Ed.) Tratado de Audiologia Clínica. 4 ed. São Paulo: Manole, 1999.

MUSIEK, F.E.; RINTELMAN, W. S. Perspectivas Atuais em Avaliação Auditiva. São Paulo: Manole, 2001

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA Medidas de controle de infecção para fonoaudiólogos – Manual de Biossegurança. Brasília, 2007. Disponível em

<http://www.fonoaudiologia.org.br/discovirtual/pubdownload/pubmanual2.pdf>

BRAGA, S.R.S. Próteses Auditivas: conhecimentos essenciais para atender bem o paciente com prótese auditiva. Coleção CEFAC. São Paulo: Pulso, 2003.



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ÁREA DA SAÚDE E BEM-ESTAR

CURSO: Fonoaudiologia

ANO:

SEMESTRE:

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso I.

CÓDIGO: 407565

PROFESSOR:

CRÉDITOS: 2

C/H TOTAL: 34h

C/H Aulas Teóricas: 34h

C/H Aulas Práticas:

**PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

**1. EMENTA**

Estudo da distinção entre ciência e demais formas de conhecimento, elaboração de projetos científicos, monografias e artigos (estrutura e forma), análise dos tipos de pesquisa e suas etapas (levantamento do problema, população e amostra, coleta, análise e interpretação de dados).

**2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

**2.1 GERAL:**

Fornecer subsídios para elaboração do projeto de pesquisa e do trabalho de conclusão.

**2.2 ESPECÍFICOS:**

Possibilitar a distinção entre Ciências e as demais formas do conhecimento.


Compreender conceitos básicos a respeito de pesquisa e de epidemiologia pertinentes à pesquisa científica no campo da saúde.

Desenvolver habilidades para a elaboração de projetos científicos, monografias e artigos (forma e estrutura).

Planejar as etapas da pesquisa: levantamento do problema, objetivos, definição quanto ao



<p>tipo de pesquisa, população e amostra, coleta de dados, análise e interpretação destes. Elaborar o projeto de pesquisa para o trabalho de conclusão do curso de Fonoaudiologia.</p>
<p><b>3. ABORDAGENS TEMÁTICAS</b>          Discussão do conceito de Ciência.          Debate quanto ao papel do pesquisador na área da Saúde, em especial na Fonoaudiologia.          Os delineamentos de pesquisa.          Definição de população e amostra.          O Projeto de Pesquisa: análise da estrutura.          O Projeto de Pesquisa: elaboração.          Análise da forma e da estrutura de artigos científicos em fonoaudiologia.          A ética aplicada à pesquisa em saúde.</p>
<p><b>4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS</b>          1. GOLDIM, J.R. Manual de Iniciação à Pesquisa em Saúde. Porto Alegre, Da casa, 2000.          2. JOHANN, J.R. Introdução ao método científico: conteúdo e forma do conhecimento. Canoas, Ed. ULBRA, 1997.          3. FURASTÉ, P.A. Normas técnicas para o trabalho científico, elaboração e formatação. 14 ed. Porto Alegre: s.n, 2007.</p>
<p><b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES</b>          Trabalhos de Conclusão do Curso de Fonoaudiologia.</p>
<p><b>6. OUTRAS LEITURAS RECOMENDADAS</b>          Revista Científica Pró-Fono          Jornal Brasileiro De Fonoaudiologia          Revista Da Sociedade Brasileira De Fonoaudiologia</p>

 <p><b>ULBRA</b></p>	<p>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL          PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO          ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL          CURSO DE FONOAUDIOLOGIA</p>
<p>CURSO (s): Fonoaudiologia</p>	<p>ANO / SEMESTRE:</p>
<p>DISCIPLINA/EIXO:          Disciplina: Introdução a fonoaudiologia          CÓDIGO: 407569          PROFESSOR(ES):</p>	<p>CRÉDITOS: 04          C / H TOTAL: 68</p>
<p><b>PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b></p>	
<p><b>1. EMENTA</b>          Visão geral das áreas de atuação da fonoaudiologia, com atenção especial ao seu desenvolvimento histórico, princípios e leis; a formação profissional do fonoaudiólogo; ao relacionamento da ciência fonoaudiológica com outras áreas do conhecimento humano; ao estudo da comunicação humana e seus distúrbios e de uma prática de observação correlacionando às áreas de atuação com seus respectivos trabalhos.</p>	

## 2. OBJETIVOS

### DA DISCIPLINA:

2.1 GERAL: Propiciar ao aluno o conhecimento da fonoaudiologia enquanto Ciência, através do estudo de sua história, dos seus princípios e leis, dos processos e campos de atuação. Conhecer os requisitos para desempenhar a profissão. Conhecer o Projeto Político-Pedagógico do Curso de fonoaudiologia da ULBRA.

### 2.2 ESPECÍFICO(S):

- \* Obter conhecimento teórico sobre conceito, princípios e leis da ciência fonoaudiológica
- \* Conhecer a áreas de atuação do fonoaudiólogo
- \* Conhecer os campos de atuação do fonoaudiólogo
- \* Apropriar-se dos conceitos básicos do estudo da comunicação humana e seus distúrbios
- \* Desenvolver técnicas de observação e entrevista
- \* Realizar visitas para reconhecer locais de atuação do profissional fonoaudiólogo
- \* Desenvolver postura ética profissional

## 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

- \* História da fonoaudiologia
- \* Conceito de Fonoaudiologia
- \* Composição e áreas da fonoaudiologia segundo o Conselho Federal de Fonoaudiologia
- \* Fonoaudiologia e interdisciplinaridade
- \* Habilidades do profissional fonoaudiólogo
- \* Perfil do profissional fonoaudiólogo
- \* Níveis de atenção no qual o fonoaudiólogo está inserido
- \* Conceitos básicos dos distúrbios da comunicação humana
- \* Formação Profissional: leis, sindicatos, conselhos e associações
- \* Visitas para a observação do local de atuação fonoaudiológica em U.S, Centros de Especialidades, clínica-escola, hospitais, PSFA, escolas

## 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

ANDRADE, C. R. F. Considerações fundamentais para quem quer ingressar na pós-graduação stricto sensu - mestrado e doutorado. Revista Fonoaudiologia Brasil, Brasília, v. 2, n. 4, p. 8-11, dez. 2003.

ARANTES, L. O fonoaudiólogo, este aprendiz de feiticeiro. In: *Fonoaudiologia no sentido da linguagem*. São Paulo: Cortez, 1994.

LACERDA, C. B. F.; PANHOCA, I.; CHUN, R. Y. S. Formação em fonoaudiologia: a constituição de um caminhar. In: LACERDA C.B.F.; PANHOCA I. (orgs.), *Tempo de Fonoaudiologia*, v.2., 1998. Taubaté: Cabral. p. 9-28.

## 5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

ANDRADE, C.R.F. Fases e níveis de prevenção em Fonoaudiologia – ações coletivas e individuais. In: Vieira, R.M.; Vieira, M.M.; Ávilla, C.R.B.; Pereira, L.D.(org.). Fonoaudiologia e Saúde Pública, São Paulo, Pró-fono, 1995, 65-83.

Conselho Federal de Fonoaudiologia. Legislação e Código de ética.

LAGROTTA,M.G.M.;CÉSAR,C.P.H.A.R. A fonoaudiologia nas Instituições. São Paulo: Lovise,1997.

PAVÃO, V. Fonoaudiologia: um pouco de história - notas sobre a configuração do campo fonoaudiológico na cidade do Rio de Janeiro. In: MARCHESAN, I. Q.; ZORZI, J. L. (orgs.) Tópicos em fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. p.61-77.



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL  
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

CURSO: Fonoaudiologia

ANO:  
SEMESTRE:

DISCIPLINA: Física Acústica em Fonoaudiologia

CÓDIGO: 407570

PROFESSOR:

CRÉDITOS: 2  
C / H TOTAL: 34

### PLANO DE ENSINO e APRENDIZAGEM

#### 1. EMENTA

Grandezas físicas importantes para o estudo da acústica. Fenômenos ondulatórios. A natureza do som. Propriedades das ondas sonoras. Geração, propagação e recepção de ondas sonoras. Processos de medição do som. Bases físicas da fonação e da audição. Acústica fisiológica ou psicoacústica.

#### 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

##### 2.1 GERAL:

Reconhecer e saber aplicar os fundamentos básicos da Física Acústica e Psicoacústica necessários para a atividade profissional fonoaudiológica.

##### 2.2 ESPECÍFICOS:

Reconhecer a importância dos conceitos básicos de física acústica necessários para a compreensão dos fenômenos auditivos e fonatórios.

Analisar o funcionamento, desempenho e limitações dos sistemas auditivo e fonatório com base nos conceitos da física acústica.

Conhecer conceitos importantes de psicoacústica para compreensão dos fenômenos auditivos.


#### 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

1) Acústica:

- a) Definições
  - b) Ondas sonoras
    - i) Tipos de ondas sonoras
    - ii) Dimensões das ondas sonoras
    - iii) Qualidades das ondas sonoras
    - iv) Escalas de medida: decibels
  - c) Transmissão e propagação dos sons
  - d) Características físicas relevantes nos sistemas auditivo e fonatório.
- 2) Psicoacústica
- a) Métodos psicofísicos
  - b) Propriedades psicofísicas do som:
    - i) *loudness*,
    - ii) *pitch*
    - iii) tempo
    - iv) direção

4. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA BÁSICA  
 RUSSO, I. C. P., Acústica e Psicoacústica aplicadas à Fonoaudiologia, 2ª edição, São Paulo: Lovise, 1999.

5. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR  
 FROTA, S. Fundamentos em Fonoaudiologia: Audiologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.  
 MENEZES, P.L.; CALDAS, S.N.; MOTA, M.A. Biofísica da Audição 1ª. Edição. São Paulo: Lovise, 2005.  
 RUSSO, I. C. P.; BEHLAU, M., Percepção da fala: Análise Acústica. São Paulo: Lovise, 1993.

 <p><b>ULBRA</b></p>	<p>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL          PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO          ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL          CURSO DE FONOAUDIOLOGIA</p>	
CURSO (s): Fonoaudiologia	ANO / SEMESTRE:	
DISCIPLINA/Módulo: Sistema Estomatognático CÓDIGO: 407571 PROFESSOR(ES):	CRÉDITOS: 4 C/H TOTAL: 68 h	

## PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

### 1. EMENTA

Crescimento e desenvolvimento crânio-facial. Evolução da dentição humana. Distúrbios de crescimento e desenvolvimento do sistema estomatognático. Interpretação de exames radiológicos. Estruturas e funções da articulação temporomandibular. Idade óssea e índice carpal. Avaliação e tratamentos ortodônticos e ortopédicos.

### 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

2.1 GERAL – Reconhecer a dinâmica do sistema estomatognático e funções pertinentes ao desenvolvimento do mesmo, bem como interpretar anormalidades.

2.2 ESPECÍFICO – Identificar as fases e surtos de crescimento e desenvolvimento orofacial, as características das dentaduras humanas.

Reconhecer os distúrbios do sistema estomatognático através de características clínicas, radiográficas e cefalométricas.

Conhecer as diferentes linhas de tratamentos dos distúrbios da oclusão.

### 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

Crescimento e desenvolvimento crânio-facial.

Evolução da dentição humana.

Distúrbios de crescimento e desenvolvimento do sistema estomatognático

Interpretação de exames radiológicos: características e formação da imagem radiográfica.

Documentação ortodôntica.

Linhas de intervenções terapêuticas nas más oclusões.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

ENLOW, D. H. Noções básicas de crescimento facial. Buenos Aires, Argentina: Inter-médica, 1998.

MOYERS, R. E. Ortodontia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4ª ed., 1991.

PETRELLI, E. Ortodontia para fonoaudiologia. Paraná, Curitiba: Lovise Científica, 1992.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

ÁLVARES, C. TARCENO O. Curso de radiologia em Odontologia. São Paulo, Santos: 1990 e 1993.

BIANCHINI, E. M. G. A cefalometria nas alterações miofuncionais orais. Diagnóstico e tratamento fonoaudiológico. São Paulo: Pró-Fono, 4ª ed, 1998.

DOUGLAS, C. R. Tratado de Fisiologia aplicado à Fonoaudiologia. São Paulo: Robe,

FELÍCIO, C. M. Fonoaudiologia aplicada a casos odontológicos. São Paulo: Pancast, 1999 2002.774p.

FERREIRA, F.V. Ortodontia. São Paulo: Artes Médicas, 2ª ed., 1998.

### 6. OUTRAS LEITURAS RECOMENDADAS

Revista Da Pró-Fono.

Revista Cefac.

Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL  
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

CURSO: Fonoaudiologia

ANO:

SEMESTRE:

DISCIPLINA: Neurologia Aplicada a Fonoaudiologia  
CÓDIGO: 407572  
PROFESSOR:

CRÉDITOS: 4  
C/H TOTAL: 68  
C/H Aulas Teóricas:  
C/H Aulas Práticas:

### PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

#### 1. EMENTA

Visão geral da Neurologia, abordando as patologias mais freqüentes e ressaltando os aspectos e as implicações específicas da área da Fonoaudiologia. Estudo integrado dos aspectos neurológicos da linguagem, em seus diferentes âmbitos: fala, audição, escrita e leitura, aplicado às áreas: educacional, terapêutica e preventiva.

#### 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

2.1 GERAL: Reconhecer o desenvolvimento normal e patológico do sistema nervoso central e periférico e das funções cognitivas, enfatizando seus aspectos relacionados à Fonoaudiologia. Aplicar na prática clínica os conhecimentos abordados.

#### 2.2 ESPECÍFICO(S):

Reconhecer a integração neuroanatômica e funcional – sistemas gerais e especiais. Identificar e caracterizar clínica e fisiopatológica das patologias neurológicas mais freqüentes.

#### 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

Neuroanatomia e neurofisiologia (ênfase linguagem e deglutição).

Vias: motora, sensitiva geral e sentidos especiais.

Semiologia neurológica (ênfase aspectos fonoaudiológicos).

Funções cognitivas: caracterização e avaliação clínica.

Exame Neurológico Evolutivo e Exames complementares em Neurologia (ênfase em exames de imagem e neurofisiológicos – potenciais evocados).

DNPM e desenvolvimento específico da linguagem.

Distúrbios de linguagem adquiridos por patologias neurológicas no adulto.

Traumatismo crânio-encefálico.

Coma e morte cerebral.

Doenças degenerativas de sistema nervoso central.

Síndromes vasculares cerebrais.

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORETTO, D. Fisiopatologia clínica do sistema nervoso : fundamentos da semiologia. 2. ed. São Paulo : Atheneu (São Paulo), 1996. 466 p.

JONES JR., H. ROYDEN. Neurologia de Netter / ilustrações de Frank H. Netter; tradução Jussara N. T. Burnier e Paulo César Ramos Porto Mendes. Porto Alegre: ARTMED, 2007. 1008 p., il.

Merritt Tratado de Neurologia / editor Lewis P. Rowland. 11. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2007. 1151 p., il.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

ROSENBEK, LAOINTE, WERTZ. Aphasia, a Clinical Approach. Pro-ed, Austin, 1989.

SAMUELS, MA. Manual de neurologia : diagnóstico e tratamento / Martin A. Samuels. 4. ed. Rio de Janeiro : Medsi, 1992. 547 p.

SANVITO, WL. Propedêutica neurológica básica. São Paulo : Rumo, 1981. 246 p., il.


#### 6. OUTRAS LEITURAS RECOMENDADAS

[www.pubmed.com](http://www.pubmed.com) (busca de artigos científicos por assunto, autor, periódico).

[www.freemedicaljournals.com](http://www.freemedicaljournals.com) (artigos disponíveis com texto completo e gratuito).

[www.scielo.br](http://www.scielo.br) (biblioteca virtual).

[www.bireme.br](http://www.bireme.br) (biblioteca virtual) – importante: Link para biblioteca “Cochrane”: revisões por área sobre as diferentes patologias de interesse (em inglês).

 <p><b>ULBRA</b></p>	<p>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL CURSO DE FONOAUDIOLOGIA</p>
CURSO: Fonoaudiologia	ANO: SEM:
DISCIPLINA: Otorrinolaringologia aplicada a Fonoaudiologia CÓDIGO: 407573 PROFESSOR:	CRÉDITOS: 2 C/H TOTAL: 34 C/H Aulas Teóricas: C/H Aulas Práticas:
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	
<b>1.EMENTA</b>	
Aspectos anatômicos e fisiológicos envolvidos na gênese das doenças associadas aos órgãos responsáveis pela audição, equilíbrio, respiração e voz. Estudo das relações entre as patologias de otorrinolaringologia e fonoaudiologia.	

## 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

### 2.1 GERAL

Conhecer noções básicas de otorrinolaringologia para o trabalho fonoaudiológico.

### 2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reconhecer as estruturas anatômicas, fisiológicas e propedêuticas dos órgãos envolvidos na audição, equilíbrio, respiração e voz, assim como das principais doenças a eles associados, com sua terapêutica adequada.

## 3. Abordagens temáticas

### 1. Fossas nasais e seios paranasais

- a. Revisão da anatomia do nariz e seios paranasais
- b. Fisiologia e propedêutica do nariz e seios paranasais
- c. Malformações congênitas
- d. Rinites agudas e crônicas
- e. Sinusites agudas e crônicas
- f. Respiração oral

### 2. Cavidade oral e faringe

- g. Anatomia da cavidade oral e faringe
- h. Fisiologia e propedêutica da cavidade oral e faringe
- i. Doenças da cavidade oral (fissuras labiopalatinas)
- j. Doenças da faringe (hipertrofia faríngea e palatina)
- k. Tumores da cavidade oral e faringe - benignos e malignos
- l. Glândulas salivares

### 3. Laringe

- m. Revisão da anatomia da laringe
- n. Fisiologia e propedêutica da laringe (desenvolvimento normal da laringe)
- o. Disfonias funcionais, organofuncionais e orgânicas
- p. Malformações congênitas da laringe
- q. Paralisias laríngeas
- r. Doenças infecciosas e inflamatórias da laringe
- s. Tumores benignos e malignos da laringe. Laringectomias.

### 4. Orelha

- t. Anatomia da orelha externa, orelha média e orelha interna.
- u. Fisiologia da orelha externa, média e interna.
- v. Propedêutica
- w. Doenças da orelha externa
- x. Doenças da orelha média
- y. Doenças da orelha interna

## 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BASICAS

CAMPOS CA, COSTA HOO, Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia. Tratado de otorrinolaringologia. São Paulo: Roca, 2002.

SELAIMEN S, LAÉRCIO O, OLIVEIRA JA Otorrinolaringologia – Princípios e Prática (2ª ed.), Porto Alegre, Editora Artmed, 2006.

HUNGRIA H. Otorrinolaringologia. 7a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1995.



5. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

6. OUTRAS LEITURAS RECOMENDADAS



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL  
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

CURSO (s): Fonoaudiologia

ANO / SEMESTRE:

DISCIPLINA/Módulo: Língua Brasileira de Sinais (Módulo I)

CÓDIGO: 407574

PROFESSOR(ES):

CRÉDITOS: 4

C/H TOTAL: 68 h/aula

#### PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

##### 1. EMENTA

Estudo da Língua Brasileira de Sinais - Libras, através de vídeo-aula em caráter presencial e semipresencial apresentando o sujeito surdo, sua cultura, sua língua e gramática. Referencial teórico interativo como paradigma teórico /metodológico alternativo prático para entendimento da cultura surda e suas especificidades.

##### 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

###### 2.1 GERAL:

Esta disciplina tem como objetivo apresentar a Língua de Sinais – Libras e suas especificidades através da modalidade presencial e/ ou semipresencial.

###### 2.2 ESPECÍFICO(S):

- Conhecer e entender o sujeito surdo, sua cultura e aspectos gerais da língua - Libras;
- Compreender a importância da Libras para a sociedade na qual ela está inserida.

##### 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

- Libras: conceito
- História da Língua de Sinais
- Sujeito Surdo.
- Vocabulário.
- Cultura Surda
- Ser diferente não é ser Desigual

##### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTOLO, Vanessa. Curso de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais: Apresentação da Língua de Sinais. Manaus: Jobast, v.1, 2008.

BARTOLO, Vanessa. Curso de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais: Apresentação da Língua de Sinais. Manaus: Jobast, v.2, 2008.

LODI, Ana C. ET all. Letramento e Minorias. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2002.

THOMA, Adriana da Silva (Org.). A invenção da Surdez: Cultura. Alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Ed. EDUNISC, 2004.

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPEL, R & MUYSKEN, P. Bilingüismo y contacto de lenguas. Barcelona: Ariel, 1996.  
BAKER, C. and PADDEN, C. American Sign Language: a look at its history, structure and community. Silver Spring: T.J. Publishers, Inc., 1978.  
PEREIRA, M.C.C.; NAKASATO, R. Aquisição de narrativas em Língua de Sinais Brasileira. Letras Hoje, nº 125, 355 – 363, 2001  
STOKOE, W. Sign Language Structure. Silver Springs. Maryland: Linstok Press, 1960.  
SKLIAR, C. (Org.) A surdez: Um olhar sobre as diferenças. 2ed. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2001.  
SKLIAR, C. (Org.) Atualidade da Educação Bilíngüe para Surdos, Porto Alegre: Ed. Mediação, 1999.



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL  
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

CURSO: Fonoaudiologia

ANO:

SEMESTRE:

DISCIPLINA: Psicologia do Desenvolvimento  
CÓDIGO: 407575  
PROFESSOR:

CRÉDITOS: 2  
C / H TOTAL: 34  
C/H Aulas Teóricas:  
C/H Aulas Práticas:

### PLANO DE ENSINO - APRENDIZAGEM

#### 1. EMENTA

Estudo científico das mudanças de comportamento durante a vida de uma pessoa: habilidades motoras, habilidades em solução de problemas, entendimento conceitual, aquisição de linguagem, entendimento da moral e formação da Identidade. Relações familiares. Nascimento, infância, vida adulta e envelhecimento.

#### 2 OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

##### 2.1 GERAL

Conhecer e distinguir as características gerais do processo de desenvolvimento normal das crianças, adolescentes, adultos e terceira idade, nas suas diversas dimensões: emocional, cognitiva e social.

##### 2.2 ESPECÍFICOS:

- 1) Conhecer o processo de desenvolvimento, refletindo a complexidade do ser humano.
- 2) Identificar os principais pressupostos teóricos contribuições.
- 3) Conhecer as etapas essenciais do desenvolvimento da funcionamento psicológico que as caracterizam.
- 4) Refletir criticamente sobre as condições favoráveis ao desenvolvimento harmonioso e integrado do ser humano, nos espaços familiar, escolar e comunitário.

5) Reconhecer e identificar as implicações clínicas psicológicas e fonoaudiológicas das psicopatologias do desenvolvimento.

### 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

1. Delimitação conceitual.

- Contextualização histórica e teórica.
- A emergência da psicologia do desenvolvimento como disciplina
- Análise do processo de desenvolvimento: etapas e
- A perspectiva do Ciclo Vital

2. Infância

2.1 Gestação, parto e puerpério

- A pré-história da gestação
- A concepção e a gestação: aspectos físicos, psíquicos e sociais
- A gravidez normal e as disfunções emocionais típicas desse período
- Aspectos emocionais dos diagnósticos pré-natais: abortamento espontâneo, óbito fetal e anor
- O parto e a importância do apoio social
- Parto prematuro e implicações para a mãe, o bebê e a família
- Puerpério: a maternidade e a paternidade
- Amamentação
- Depressão pós-parto

2.2 Bebês

- O recém-nascido e o lactente: aspectos sociais, físicos e psíquicos
- A relação pai-mãe-bebê: a família

2.3 Infância

- A criança e seu desenvolvimento social, cognitivo e psíquico

3. Adolescência

- Desenvolvimento psíquico, cognitivo, sexual e social do adolescente

4. Idade adulta

- Aspectos psíquicos, cognitivos e sociais do adulto jovem e do adulto de meia idade

5. Terceira idade

- Aspectos psíquicos, cognitivos e sociais

6. Luto e Morte

- O processo de elaboração da morte
- O impacto do luto e da morte na família

7. Promoção do desenvolvimento psicossocial do ser humano.

7.1 As psicopatologias

7.2 Psicossomática

7.3 Mudanças: escolhas que influenciam na trajetória da vida.

7.4 A promoção da saúde nos espaços coletivos: uma perspectiva multidimensional.

### 4. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA BÁSICA

BEE, H. O ciclo vital. Porto Alegre: Artmed, 1997.

EIZIRIK, C. L., KAPCZINSKI, F., & BASSOLS, A. M. S. O ciclo da vida humana: Uma perspectiva psicodinâmica. Porto Alegre: Artmed, 2001.

NEWCOMBE, N. Desenvolvimento Infantil: Abordagem de Mussen. Porto Alegre: Artes

Médicas, 1999.

**5. OUTRAS LEITURAS RECOMENDADAS**

- ABERASTURY, A., & KNOBEL, M. Adolescência normal. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992
- BOWLBY, J. Formação e rompimento dos laços afetivos. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- BRAZELTON, T. B. Momentos decisivos do desenvolvimento infantil. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- BRAZELTON, T.B., & CRAMER, B.G. As primeiras relações. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- CAMON, V. A. Psicossomática e a psicologia da dor. São Paulo: Guazelli, 2001.
- CARTER, B., & MCGOLDRICK, M. As mudanças no ciclo de vida familiar: Uma estrutura para a terapia familiar. Porto Alegre: Artmed, 1995.
- CASTRO, M. G., ANDRADE, T. M. R., & MULLER, M. C. Conceito mente e corpo através da história. Psicologia em Estudo, v. 11, n. 1, p. 39-43, 2006.
- KLAUS, M. H., KENNEL, J. H., & KLAUS, P. H. Vínculo: Construindo as bases para um apego seguro e para a independência. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- MALDONADO, M.T., DICKSTEIN, J. & NAHOUM, J.C. Nós estamos grávidos. São Paulo: Saraiva, 1996.
- MELLO FILHO, J. Psicossomática Hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- MELLO FILHO, J. & BURD, M. Doença e família. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
- SADOCK, B. J. & SADOCK, V. A. Kaplan & Sadock Compêndio de Psiquiatria: Ciências do comportamento e psiquiatria clínica. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- SOIFER, R. Psicologia da gravidez, parto e puerpério. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- SPITZ, R. O primeiro ano de vida. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- STERN, D. N. A constelação da maternidade. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- SZEJER, M., & STEWART, R. (1997). Nove meses na vida da mulher: Uma abordagem psicanalítica da gravidez e do nascimento. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
- WINNICOTT, D. W. Os bebês e suas mães. São Paulo: Martins Fontes.
- WINNICOTT, D. W. Conversando com os pais. São Paulo: Martins Fontes.
- WINNICOTT, D. W. O ambiente e os processos de maturação: Estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artes Médicas.



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL  
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

CURSO: Fonoaudiologia

ANO:  
SEMESTRE:

DISCIPLINA: Fundamentos de Voz  
CÓDIGO: 407576

CRÉDITOS: 4  
C / H TOTAL: 68h

PROFESSOR:	C/H Aulas teóricas: C/H Aulas Práticas:
<b>PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	
<p><b>1. EMENTA</b> Estudo da voz nos seus aspectos normais e patológicos. Teorias da fonação . Conhecimento e análise dos parâmetros vocais.</p>	
<p><b>2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:</b>  <b>2.1 GERAL:</b> Estabelecer relações entre a anatomofisiologia laríngea, qualidade vocal normal e patológica, evolução vocal e classificação das disfonias.  <b>2.2 ESPECÍFICOS:</b>  Identificar as principais alterações da qualidade vocal revelando o conhecimento para a avaliação.  Reconhecer os processos evolutivos da fonação.  Registros vocais.  Classificar as disfonias.  Conceituar e classificar parâmetros vocais: respiração, ressonância, frequência. (<i>Pitch</i>), intensidade ( <i>loudness</i>) e velocidade, entre outros.  Reconhecer parâmetros vocais na voz normal e na alterada.</p>	
<p><b>3. ABORDAGENS TEMÁTICAS</b>  Conceito de voz normal.  Teorias de fonação.  Evolução vocal.  Qualidade vocal ( ataque vocal, ressonância vocal, altura vocal, frequência, extensão vocal, intensidade, registros vocais, psicodinâmica vocal).  Higiene vocal.  Classificação das disfonias (orgânicas, funcionais, organofuncionais).</p>	
<p><b>4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  BEHLAU, M. Voz - O Livro do Especialista. Volume I. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.  COSTA, S.S; CRUZ, O.L.M., OLIVEIRA, J.AA. e cols.- Otorrinolaringologia - Princípios e Prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.  HUNGRIA, H. Otorrinolaringologia. Rio de Janeiro: Guanabara - Koogan, 1995.</p>	
<p><b>8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  SIH, T. Otorrinolaringologia Pediátrica. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.  LE HUCHE, F.; ALLALI, A .A voz : anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e fala vol. I, II e III, Artemed , POA,1999.</p> <p>Sites recomendados  Pró-fono - Revista de atualização científica  Acta AWHO</p>	

www.forl.org.br - Fundação de Otorrinolaringologia da USP  
www.sborl.org.br - Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF) [antiga Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia – SBORL]

 <p><b>ULBRA</b></p>	<p>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL CURSO DE FONOAUDIOLOGIA</p>
CURSO: Fonoaudiologia	ANO: SEMESTRE:
DISCIPLINA: Linguagem Oral E Escrita CÓDIGO: 407577 PROFESSOR:	CRÉDITOS: 6 C/H HORÁRIA TOTAL: 102 C/H Aulas Práticas: C/H Aulas Teóricas:
<b>PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	
<p><b>1. EMENTA</b> Construção de conceitos básicos sobre aquisição da linguagem humana. Estruturação do perfil de aquisição da linguagem oral na faixa etária de 0 a 6 anos, bem como, da aquisição e do desenvolvimento da linguagem escrita e da leitura, relacionando-o com o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor.</p>	
<p><b>2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:</b></p> <p><b>2.1 GERAL:</b> Refletir sobre dados de linguagem, sabendo identificar as fases da aquisição típica de linguagem.</p> <p><b>2.2 ESPECÍFICOS:</b> Identificar aspectos lingüísticos e as distintas concepções teóricas de linguagem; Compreender a atuação teórico-prática do Fonoaudiólogo a partir da reflexão sobre as concepções de linguagem; Conhecer e refletir sobre a pesquisa em linguagem: aquisição típica e atípica Realizar análises fonéticas, fonológicas, captando também aspectos gerais da análise do discurso, conversação, semântica, sintaxe e morfologia.</p>	

### 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

#### 1. Teorias de Aquisição da Linguagem

- 1.1 Piaget
- 1.2 Chomsky
- 1.3 Vigostky
- 1.4 outros

#### 2. Processamento da Linguagem Oral:

- 2.1 modelos de processamento
- 2.2 percepção-produção
- 2.3 sistemas de memória

#### 3. Componentes Linguísticos:

- 3.1 semântica
- 3.2 pragmática
- 3.3 sintaxe
- 3.4 morfologia
- 3.5 prosódia
- 3.6 fonética
- 3.7 fonologia

#### 4. Fases de Aquisição da Linguagem Oral:

- 4.1 fase de internalização da linguagem (0 a 9 meses)
- 4.2 fase de mapeamento lexical inicial (9 a 24 meses)
- 4.3 fase de análise sintática complexa (24 a 36 meses)
- 4.4 fase de desenvolvimento narrativo oral (36 meses a 6 anos)

#### 5. Consciência Fonológica

- 5.1 Habilidades Fonológicas

#### 6. Aquisição da Linguagem Escrita

- 6.1 Sistemas de Escrita
- 6.2 O letramento e a relação fonema-grafema

#### 7. Aquisição da Leitura

- 7.1 Correntes teóricas
- 7.2 Leitura logográfica
- 7.3 Modelo de Dupla-Rota

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

CHAPMAN, R. Processos e Distúrbios na Aquisição da Linguagem. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

FLETCHER, P. e MAcWHINNEY, B. Compêndio de Linguagem da Criança. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

GERBER, A. Distúrbios de Aprendizagem Ligados à Linguagem. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

FREIRE, R.M. Processo Terapêutico em Linguagem: uma visão sócio-construtivista. São Paulo, Plexus, 1996.

CHEVRIER, N. A linguagem da criança. Porto Alegre, Artmed, 2004.



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL  
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

CURSO (s): Fonoaudiologia	ANO SEMESTRE:
DISCIPLINA/MÓDULO: Motricidade e Funções Orofaciais CÓDIGO: 407578 PROFESSOR(ES):	CRÉDITOS: 4 CARGA HORÁRIA TOTAL: 68 H CH Aulas Teóricas: 46 CH Aulas Práticas: 24

### PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

#### 1. EMENTA

Conceitualização dos aspectos relativos à Motricidade Orofacial e as funções estomatognáticas. Anatomofisiologia e desenvolvimento sensório-motor normal, assim como alterações destes processos.

#### 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

##### 2.1 GERAL:

Compreender os aspectos de normalidade do Sistema Sensório-motor Oral, abordando-se funções de respiração, sucção, mastigação, deglutição e fala, bem como seus aspectos patológicos.

##### 2.2 ESPECÍFICO(S):

Compreender os processos evolutivos da motricidade e funções orofaciais e da fonoarticulação.

Conhecer anatomofisiologia respiratória, sua avaliação e terapêutica

Discriminar os padrões típicos em relação aos disfuncionais.

#### 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

Revisão de aspectos referentes ao Sistema Estomatognático e do crescimento e desenvolvimento craniofacial.

Anatomo-fisiologia Muscular

Anatomo-fisiologia Respiratória

Fisiologia das Funções Estomatognáticas


Evolução e degeneração sensoriomotora, de reflexos orais e faríngeos, de expressão facial, das funções reflexo-vegetativas, e da fonoarticulação.

Introdução às disfunções da motricidade orofacial e da fonoarticulação através de conceitos, etiologias e características relacionadas com Funções Estomatognáticas, ATM, Fissuras Labiopalatinas e Distúrbios Articulatorios.



4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES  
 FERRAZ, M.C. *Manual prático de motricidade oral. Avaliação e tratamento*. RJ: Revinter, 2001.  
 GONZALES , N.Z.T.; LOPES, L.D. *Fonoaudiologia e Ortopedia maxilar na reabilitação orofacial*. SP: Santos Livraria,2000.  
 HANSEN, J. T. *Atlas de Fisiologia Humana de Netter*. Artmed, 2003.  
 MILLOY, N. R. *Distúrbios da fala* Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

5. OUTRAS LEITURAS RECOMENDADAS  
 REVISTA DA PRÓ-FONO  
 JORNAL BRASILEIRO DE FONOAUDIOLOGIA  
 REVISTA FONO ATUAL

 <p>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL        PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO        ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL        CURSO DE FONOAUDIOLOGIA</p>	
CURSO: Fonoaudiologia	ANO: SEMESTRE:
DISCIPLINA: Voz: Avaliação e Terapia CÓDIGO: 407579 PROFESSOR:	CRÉDITOS: 4 C/H TOTAL: 68h C/H Aulas Teóricas: C/H Aulas Práticas:
PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
<p>1. EMENTA        Formação de profissionais fonoaudiólogos para atuação na área de voz, pautados em princípios éticos e capazes de desenvolver suas atividades nas áreas de promoção, proteção, diagnóstico, avaliação e intervenção clínico-terapêutica no que se refere aos campos clínico-terapêutico e preventivo das práticas fonoaudiológicas.</p>	
<p>2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:        2.1 GERAL:        Relacionar avaliação, diagnóstico e tratamento fonoaudiológico para vozes patológicas e comunicação oral.</p> <p>2.2 ESPECÍFICOS:        Conhecer e dominar a aplicação de técnicas diagnósticas e terapêuticas;        Relacionar o diagnóstico médico com a avaliação fonoaudiológica e planejamento de condutas terapêuticas;        Ser proficiente na avaliação e tratamento fonoaudiológico com base na fisiologia dirigida aos diversos distúrbios vocais;        Ter treinamento percepto-auditivo para avaliação da qualidade vocal;        Ter competência para a avaliação e treinamento vocal direcionada aos diferentes</p>	

profissionais da voz;

Ser capaz de desenvolver medidas de promoção e prevenção da saúde vocal.

### 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

a – Avaliação vocal

*Objetivos de uma avaliação vocal;*

Aspectos conceituais e éticos da anamnese e avaliação fonoaudiológica;

Formas de atuação por parte do fonoaudiólogo frente a questão de voz: clínica, preventiva;

Postura do avaliador – avaliação como um processo dinâmico de compreensão pelo terapeuta e paciente e profissional da voz;

Avaliação do sistema respiratório;

Avaliação da eficiência glótica;

Atributos vocais: intensidade, altura vocal, articulação e velocidade de fala;

Avaliação do sistema de ressonância;

Noções básicas sobre análise acústica da voz e da fala;

b – Tratamento vocal

Princípios gerais do tratamento fonoaudiológico em voz- linhas de tratamento;

Técnicas de tratamento em voz – fisiologia do exercício relacionado a prática clínica e diagnóstico médico, bem como direcionado a comunicação oral num todo

Tratamento fonoaudiológico nas diferentes patologias da voz: histórico, objetivos, postura do terapeuta, planejamento do tratamento, orientações dos cuidados de hábitos de higiene vocal, exercícios vocais, prognóstico, alta fonoaudiológica;

### 4.. BGIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEHLAU, M. *Voz: o livro do especialista*. Vol.1 e II.Rio de Janeiro, Revinter, 2001.

PINHO, S.M.R. Fundamentos em fonoaudiologia: tratando os distúrbios da voz. São Paulo, Guanabara Koogan, 1998.

BEHLAU, M. (org.) *Voz: o livro do especialista*. Vol. 2. Rio de Janeiro, Revinter, 2005.

### 5. BIBLIOGRÁFIA COMPLEMENTAR

BROWN Jr, Wm. S.; VINSON, B.P.; CRARY, M.A. *Organic voice disorders: Assessment and treatment*. San Diego, Singular Publishing, 1996.

FERREIRA, L. P. (ORG.) *Voz profissional: o profissional da voz*. 1995.

KYRILLOS, L. (ORG) *Fonoaudiologia e Telejornalismo*. Revinter, 2003.

LE HUCHE, F.; ALLALI, A. *A voz : anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e fala vol. I, II e III*, Artemed , POA,1999

QUINTEIRO, E. *A voz do ator*. Summus, SP, 1987

\_\_\_\_\_ O poder da voz no telemarketing. Summus, SP.

Leituras de *Sites* recomendados pelo professor no decorrer do semestre.



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL  
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

CURSO (s): Fonoaudiologia	ANO / SEMESTRE:
DISCIPLINA/EIXO: Fonoaudiologia na Saúde Coletiva I CÓDIGO: 407580 PROFESSOR(ES):	CRÉDITOS: 04 C / H TOTAL: 68

### PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

1. EMENTA: Histórico e conceito de Saúde Coletiva no Brasil e a inserção da ciência fonoaudiológica neste contexto, procurando desenvolver no aluno espírito de agente participante e responsável pelo processo de saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

#### 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

2.1 GERAL: Propiciar ao aluno de Fonoaudiologia condições de construir estratégias de planejamento no campo fonoaudiológico, com vista a intervir nas políticas públicas, bem como atuar na atenção à saúde enfocando a prevenção, promoção e intervenção da saúde da comunicação humana.

Despertar nos alunos o interesse em desenvolver a consciência nessa área da ciência, bem como desenvolver atividades em diferentes instituições onde a fonoaudiologia pode atuar. Possibilitando o comprometimento desses alunos frente aos problemas apresentados na área da saúde.

#### 2.2 ESPECÍFICO(S):

- Conhecer o contexto sócio-histórico da saúde no Brasil;
- Apropriar-se do conceito do Sistema Único de Saúde - SUS;
- Conhecer a epidemiologia como uma ciência que contribui para a construção de indicadores de saúde e de identificação das necessidades da população, bem como de ações no campo fonoaudiológico;
- Compreender a atuação da fonoaudiologia na saúde coletiva;
- Compreender conceitos de prevenção, promoção e intervenção em fonoaudiologia;
- Conhecer os Programas de Prevenção governamentais em saúde e fonoaudiologia;
- Relacionar a atuação fonoaudiológica preventiva com as várias fases da vida;
- Relacionar os campos de atuação fonoaudiológica em saúde coletiva;
- Elaborar atividades de promoção e prevenção em fonoaudiologia;
- Discutir as formas de organização dos serviços de Fonoaudiologia (seleção, implementação, metas, organização, recursos);
- Fomentar a articulação entre um serviço de fonoaudiologia e os gestores de saúde por meio de planos e relatórios;
- Estabelecer relação entre as bases teóricas da saúde pública com a prática fonoaudiológica;
- Realizar visitas e participação em Unidades de Saúde, Hospitais, ESF, Asilos e Centro de Especialidades;
- Elaborar e apresentar relatório de visitas extramuros.

### 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS:

1. Definição da Saúde Pública/Coletiva em Fonoaudiologia

2. Saúde e Doença

1.1 Processos saúde doença/saúde e doença fonoaudiológica

1.2 Política Nacional de Humanização

3. Epidemiologia em Fonoaudiologia

4. Organização dos serviços em Fonoaudiologia

4.1 Níveis de atenção em fonoaudiologia

4.2 Inserções do fonoaudiólogo na saúde pública

4.3 Conceitos, inserção e atuação fonoaudiológica nos principais programas do ministério da saúde e governo do estado do rio grande do sul (Hospital Amigo da Criança, ESF, NASF, PIM, Criança Bem Vinda entre outros)

5. Campos de Atuação em Fonoaudiologia no Sistema Público de Saúde

5.1. Asilos

5.2 Hospitais

5.3 Unidades de Saúde

5.4. ESF/ESFA

5.5. NASF

5.6. Centros de Especialidades

5.7. CAPS

6. Elaboração de Projetos

7. Vivência Prática

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

MENDES,V.L.F. Fonoaudiologia e Saúde Coletiva: Perspectiva da Atuação do Fonoaudiólogo nos Serviços Públicos de Saúde.Revista Distúrbios da Comunicação, São Paulo., EDUC,10 (2):213-224,1999.

PAIM,J.S. Perspectivas do Sistema Público de Saúde no Brasil. Assoc. Saúde Pública Piauí,192):120-132.1998.

SANTOS,G.I.C.L.Sistema Único de Saúde:Comentários à lei orgânica da saúde (leis:8.080/90 e 8.142/90).São Paulo,Hucitec,1990.

HITOs,S.F; PERIOTTO,M.C. Amamentação – Atuação Fonoaudiológica uma abordagem prática e atual, Rio de Janeiro.,Revinter,2009

### 5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BEFI,D.Fonoaudiologia na Atenção Primária à saúde . Volume III. São Paulo: Lovise.1997.

BIANCA,S.L. FEDOSSE,E.,SILVA,C,R.MARIN,C. Fonoaudiologia Comunitária da UNIMEP:Ações fonoaudiológicas em serviços de saúde/educação:Saúde em Revista.,Piracicaba,5(11):57-63,2003.


BRASIL.Ministério da Saúde.Politica Nacional de Humanização (PNH) . Disponível em <http://portal.saude.gov.br/saude/area.cfm?idarea=390>

CANONGLIA, M.B. Intervenção Precoce em Fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Revinter p. 81-94. 2003

\_\_\_\_\_ Fases e Níveis de Prevenção em Fonoaudiologia – ações coletivas e individuais . in: Fonoaudiologia e Saúde Pública . 2 ed. Centro de Estudos Fonoaudiológicos da Escola Paulista de Medicina. Carapicuíba: Pró-Fono. p.81-104. 2000.

TENÓRIO, F., Elaboração de Projetos Comunitários: Abordagem Prática. Rio de Janeiro. Loyola, 2002

Mendes, V.L.F. Uma Clínica no Coletivo: Experimentações no Programa da Saúde da Família. São Paulo: Hucitec, 2007.

 <p>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL CURSO DE FONOAUDIOLOGIA</p>	
CURSO: Fonoaudiologia	ANO: SEMESTRE:
DISCIPLINA: Linguagem Oral e Escrita – Avaliação e Terapia CÓDIGO: 407581 PROFESSOR:	CRÉDITOS: 06 CARGA HORÁRIA TOTAL: 102h CH Aulas Teóricas: CH Aulas Práticas: 18h
<b>PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	
<b>1. EMENTA</b> Perspectiva integradora das áreas fonoaudiológicas relacionadas à aquisição e às alterações do desenvolvimento da linguagem oral e escrita. Visão da atuação fonoaudiológica preventiva e terapêutica na compreensão dos aspectos básicos dos processos de avaliação e terapia da linguagem.	
<b>2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:</b> <b>2.1 GERAL</b> Capacitar-se para avaliação, diagnóstico, orientação e terapia fonoaudiológica em pacientes com patologias relacionadas à área específica de linguagem. <b>2.2 ESPECÍFICOS:</b> Conhecer as correntes teóricas e suas propostas de avaliações. Desenvolver instrumentos de anamnese e planos terapêuticos. Planejar orientações a pacientes e/ou seus responsáveis. Oportunizar a construção de pareceres fonoaudiológicos. Refletir sobre atuação terapêutica e interdisciplinaridade.	

### 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

O processo de avaliação da linguagem – onde se quer chegar? Avaliação infantil pré-linguística. Jogo simbólico e compreensão. Fluência da fala e suas alterações. Classificação (CID 10 e DSM IV). Introdução aos quadros gerais de autismo, psicose, neurose, deficiência mental, disfasia, encefalopatia motora, transtornos de déficit de atenção e hiperatividade, dislexia. Atuação terapêutica nas alterações na aquisição da linguagem oral e escrita. Relações terapêuticas com as demais áreas fonoaudiológicas. Interdisciplinaridade.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

LAW J., Identificação precoce dos distúrbios da linguagem na criança. Rio de Janeiro : Revinter, 2001.  
RAMOS, A. P. F., Aquisição da linguagem infantil : desenvolvimento, alterações, terapia. São Paulo, Poncast, 1993.  
ZORZI, J. L., A intervenção fonoaudiológica nas alterações da linguagem infantil, 2. ed. Rio de Janeiro. Revinter, 2002.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

JAKUBOVICZ R., Psicomotricidade, deficiência de audição, atraso de linguagem simples, Rio de Janeiro, Revinter, 1997  
FERREIRO, E., Alfabetização em processo, 8 ed. São Paulo, Cortez, 1992  
STEYER, V. E., Se uma pessoa tá falando, então não precisa ponto final: oralidade e escrita nas concepções de crianças alfabetizandas. Em: Livro de Resumos [do] 5º Encontro Nacional sobre Aquisição da Linguagem e 1º Encontro Internacional sobre Aquisição da Linguagem / Encontro Nacional sobre Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: PUCRS, 2000, p. 93-94.  
VIGOTSKI, L. S., Pensamento e linguagem, 4 ed. São Paulo, Martins Fontes, 2008.  
LURIA, A. R., YODOVICH, F. I., Linguagem e desenvolvimento intelectual na criança; tradução [de] José Cláudio de Almeida Abreu, 2 ed. Porto Alegre, ARTMED, 1987.

### 6. OUTRAS LEITURAS RECOMENDADAS

CID 10.  
DSM IV.  
Revista Da Pró-Fono.  
Revista Cefac.  
Revista Da Sociedade Brasileira De Fonoaudiologia.  
BOLLI, H., Movimento tático, Terapia fonoaudiológica para os desvios fonológicos, Rio de Janeiro, Revinter, 2001.  
TEBEROSKY A., Psicogênese da língua escrita, Emilia Ferreiro, 4. ed. Porto Alegre , ARTMED, 1991  
CHOMSKY, N., Reflexões sobre a linguagem, São Paulo, Cultrix, 1980  
PIAGET, J., A linguagem e o pensamento da criança, 7 ed. São Paulo, Martins Fontes, 1999



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL  
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

CURSO: Fonoaudiologia

ANO:  
SEMESTRE:

DISCIPLINA: Motricidade e Funções Orofaciais: Avaliação e Terapia  
CÓDIGO: 407582  
PROFESSOR:

CRÉDITOS: 4  
C/H TOTAL: 68h  
CH Aulas Teóricas:  
CH Aulas Práticas:

### PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

#### 1. EMENTA

Formas de avaliação e fonoterapia nas disfunções do sistema estomatognático, decorrentes de fatores orgânicos e funcionais.

#### 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

2.1 GERAL: Realizar, com bases teóricas e práticas integradas, avaliação e fonoterapias da motricidade oral e articulação nos diversos níveis de abordagens.

#### 2.2 ESPECÍFICOS:

Entender as disfunções do sistema estomatognático, sabendo avaliá-las;  
Elaborar terapias específicas para casos diversos;  
Conhecer a participação de fonoaudiólogos em equipes multiprofissionais;  
Desenvolver e experienciar técnicas de avaliação e de terapia do Sistema sensório-motor oral.

#### 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS


Avaliação fonoaudiológica: a relação terapêutica; anamnese; Exame Clínico Fonoaudiológico do Sistema Estomatognático; exames complementares; planejamento terapêutico.  
Recursos terapêuticos em motricidade oral e articulação.  
Propostas de avaliação e terapia para: respiração; mastigação; deglutição; articulação temporomandibular; fissuras labiopalatinas (crianças e adultos) e cirurgias ortognáticas.  
Alta fonoterápica.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

ALTMANN, E.B. C., Fissuras Labiopalatinas. Pró-fono. Barueri, SP, 1997.  
FELÍCIO, C. M. Fonoaudiologia Aplicada a Casos Odontológicos. Pancast. SP, 1999.  
PETRELLI, E. Ortodontia para fonoaudiologia. Paraná, Curitiba: Lovise Científica, 1992.

**5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES**  
 BIANCHINI, E. M. G. ,Articulação Temporomandibular. Carapicuíba, SP, Pró-Fono, 2000.  
 GONZÁLES, N. Z. T & LOPES, L. D., Fonoaudiologia e ortopedia Maxilar na Reabilitação Orofacial: Tratamento Precoce e Preventivo, Terapia Miofuncional. São Paulo, Santos, 2000.  
 ISSLER, S. Articulação e Linguagem. Antares, RJ. 1996.  
 KRAKAUER, LH; FRANCESCO, RC; MARCHESAN, IQ. Respiração Oral. Pulso Editorial. São José dos Campos, SP, 2003.  
 MORALES, R. C., Terapia de Regulação Orofacial. São Paulo, Memnon, 1999.

**6. OUTRAS LEITURAS RECOMENDADAS**  
 Revista Da Pró-Fono.  
 Revista Cefac.  
 Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.

 <p><b>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL</b>  <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>  <b>ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL</b>  <b>CURSO DE FONOAUDIOLOGIA</b></p>
---

CURSO (s): Fonoaudiologia	ANO: SEMESTRE:
DISCIPLINA/Módulo: Audiologia Ocupacional CÓDIGO: 407583 PROFESSOR(ES):	CRÉDITOS: 02 C / H TOTAL: 17

**PLANO DE ENSINO - APRENDIZAGEM**

**1. EMENTA**  
 Estudo dos riscos, agentes ou cargas ocupacionais nocivos à audição; dos efeitos da exposição isolada ou combinada sobre o sistema auditivo; dos limites de conforto, ação preventiva e de tolerância; de programas de prevenção de perdas auditivas ocupacionais e das legislações nacionais pertinentes ao tema.

**2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

2.1 GERAL: Realizar a avaliação do sistema auditivo em indivíduos expostos ao ruído.  
 2.2 ESPECÍFICOS:  
 Contextualizar audiologia ocupacional nas áreas de higiene, segurança e saúde do trabalhador.  
 Analisar a epidemiologia das perdas auditivas ocupacionais.  
 Elaborar um Programa de Conservação Auditiva.  
 Analisar um mapeamento e uma avaliação ambiental.  
 Apresentar as medidas de proteção individuais e coletiva  
 Apresentar um plano de tratamento audiológico, a partir de um diagnóstico  
 Explicar as medidas de proteção individual na área audiológica.  
 Determinar as metodologias e as técnicas de educação e motivação e tratamento das



perdas auditivas ocupacionais

Relatar a necessidade legal de conservação de dados e de avaliação do programa.

#### ABORDAGENS TEMÁTICAS/Conteúdos Programáticos

- Perdas auditivas relacionadas ao trabalho: características da perda auditiva, do trabalhador (queixas, predisposição), do ambiente de trabalho (ruído e agentes ototóxicos), das ocupações extras, das lesões no sistema auditivo.
- Características do ruído
- Efeitos do ruído: PAIR, trauma acústico e mudança temporária no limiar (TTS).
- Alterações dos agentes auditivos e extra-auditivos na audição e na saúde em geral.
  
- Legislação: Portaria 19 (NR-7, NR-9, NR-15)
  
- Diretrizes básicas de um Programa de Conservação Auditiva (objetivos, estratégias, atividades de prevenção, monitorização, de controle, educativas).
- Critérios audiométricos
- Avaliação do Programa quanto aos objetivos propostos, gerenciamento dos dados.
  
- Programa de Prevenção aos riscos ambientais e PCMSO
- Medidas de Proteção Individual (tipos de EPI) – NR-6
  
- Avaliação do trabalhador: Anamnese ocupacional, Simulação e dissimulação, Onda estacionária
- Testes audiométricos objetivos, testes acumétricos e conduta do examinador
- Provas de Simulação, manejo com o indivíduo examinado
- Avaliação da desvantagem social e funcional (handicap)
  
- Implantação de programas de prevenção de perdas auditivas observando a legislação (passos e procedimentos para a elaboração do PCA na empresa).

#### 4. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA BÁSICA

NUDELMANN, Alberto Alencar et al. PAIR: Perda auditiva induzida pelo ruído. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. v.2.

GERGES, S. N. Y. Protetores Auditivos. Florianópolis. NR editora, 2003

Bernardi, AB: Audiologia Ocupacional. São Paulo: Plexus, 2003.

#### 5. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR

Morata, T. Considerações epidemiológicas para o estudo de perdas auditivas ocupacionais. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

JERGER, S.e JERGER, J. Alterações Auditivas um manual para avaliação clínica, Rio de Janeiro, Atheneu, 1989.

ZEMLIN, Willard R. Principios de anatomia e fisiologia em fonoaudiologia. Traduzido por Terezinha Oppido. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA Medidas de controle de infecção para fonoaudiólogos – Manual de Biossegurança. Brasília, 2007. Disponível em <http://www.fonoaudiologia.org.br/discovirtual/pubdownload/pubmanual2.pdf>

#### 6. OUTRAS LEITURAS RECOMENDADAS

Segurança e Medicina do Trabalho. Atlas S.A, 2003


Diretrizes Básicas de um PCA ( Programa de Conservação Auditiva). Boletim nº6. São Paulo, 20/08/99

Padronização da avaliação Audiológica do Trabalhador Exposto ao Ruído. Boletim nº2. São Paulo, 18/03/95

COMITÊ NACIONAL DO RUÍDO E CONSERVAÇÃO AUDITIVA (CONARCA). Perda Auditiva Induzida pelo ruído relacionada ao trabalho. Boletim nº1. São Paulo, 29/06/94

 <p>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL CURSO DE FONOAUDIOLOGIA</p>	
CURSO: Fonoaudiologia	ANO: SEMESTRE:
DISCIPLINA: Atuação Fonoaudiológica nos Distúrbios da Audição CÓDIGO: 407584 PROFESSOR:	CRÉDITOS: 2  C/H HORÁRIA TOTAL:34 CH Aulas Práticas: CH Aulas Teóricas:
<b>PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	
<b>1. EMENTA</b> Fonoterapia nos distúrbios da audição: métodos terapêuticos e orientação familiar.	
<b>2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:</b> 2.1 GERAL: Construir conhecimento a respeito das várias implicações da surdez, em seus aspectos clínicos e sócio-culturais. 2.2 ESPECÍFICOS: Identificar nos graus e tipos de surdez, as implicações nas diversas fases da vida; Conhecer objetivos terapêuticos diante dos dispositivos eletrônicos utilizados: AASI e ICM; Identificar abordagens terapêuticas; Observar características da linguagem oral e da linguagem escrita do sujeito surdo e do sujeito parcialmente surdo; Compreender o bilinguismo na surdez; Conhecer as etapas da construção da leitura orofacial e sua correlação com a participação da família e dos demais interlocutores; Identificar relações entre as diferentes abordagens educacionais e o desenvolvimento da linguagem da criança e do jovem surdo; Conhecer formas de orientação e acompanhamento à família.	

<p><b>3. ABORDAGENS TEMÁTICAS</b>  Implicações da surdez nas diversas fases da vida.  Objetivos terapêuticos com pacientes usuários de AASI e de ICM.  As diferentes abordagens terapêuticas:  O bilinguismo.  Características da linguagem oral e escrita do sujeito surdo.  Leitura orofacial.  Estimulação auditiva.  Orientação: programas de pais, grupos, interdisciplinaridade.</p>
<p><b>4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS</b>  BEVILACQUA, M.C; MORET, A.L.M. Deficiência Auditiva: conversando com familiares e profissionais de saúde. São José dos Campos: Pulso, 2005.</p>
<p><b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES</b>  GOLDFELD, M. A Criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexus, 2002.  LACERDA, C.B.F. de Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000.  SANTANA, A.P. Surdez e Linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo: Plexus, 2007.</p>
<p><b>6. OUTRAS FONTES DE LEITURA RECOMENDADAS</b>  www.mec.gov.br  www.sbfa.org.br</p>

 <p><b>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL</b>  <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>  <b>ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL</b>  <b>CURSO DE FONOAUDIOLOGIA</b></p>	
CURSO (s): Fonoaudiologia	ANO: SEMESTRE:
DISCIPLINA/MÓDULO: Empreendedorismo e Gestão em Saúde CÓDIGO: 407585 PROFESSOR(ES):	CRÉDITOS: 2 CARGA HORÁRIA TOTAL: 34h
<b>PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	
<p><b>1. EMENTA</b>  Conceito, importância e perfil do empreendedor na área da saúde. Passos de identificação do mercado. Vantagens e desvantagens de ser empreendedor. Oportunidades de negócios, indicadores de sucesso. Plano de negócios.  Planejamento e monitoramento sistemático. Marketing pessoal. Elaboração e</p>	

implementação de projetos em diferentes áreas de atuação (hospitalar, educacional, clínicas, saúde ocupacional).

## 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

### 2.1 GERAL:

Desenvolver no acadêmico uma visão sistêmica do empreendedorismo na saúde, visando sempre a atuação profissional com ética empresarial.

### 2.2 ESPECÍFICO(S):

Fomentar o empreendedorismo

Promover habilidades de reconhecer características empreendedoras, em si próprio.

Desenvolver as pessoas para adotar novas relações de trabalho, propondo a realização pessoal e o sucesso dentro das organizações, de forma criativa e inovadora.

## 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

Empreendedorismo. Perfil do empreendedor

Importância do empreendedorismo na saúde

Mercados

Vantagens e desvantagens de ser empreendedor, oportunidades de negócios, indicadores de sucesso

Característica: planejamento e monitoramento sistemático

Plano de negócios – introdução conceitual e importância

Escopo do plano de negócios

Marketing pessoal

## 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. 1ª edição. São Paulo: Atlas, 2002

MUZYRA, Daniel F. Os desafios do Empreendedor. 2ª edição. São Paulo: Makron Books, 2005


OLIVEIRA, Reboças de Pinho Dalma. Planejamento Estratégico. 22ª edição. São Paulo: Atlas, 2005

BARON, Robert A., Empreendedorismo- Uma Visão do processo. 1ª edição. São Paulo: Thomson, 2006

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BARROS,C.D.C.Excelência em serviços:questão de sobrevivência no mercado. Quality Mark, RJ, 1996

CÉSAR,C.P.H.A.R;CALHETA,P.P.(org.). Assessoria e fonoaudiologia:perspectivas de ação.Revinter, 2005

	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL CURSO DE FONOAUDIOLOGIA	
CURSO: Fonoaudiologia	ANO:  SEMESTRE:	
DISCIPLINA: Ética, legislação e Biossegurança em Fonoaudiologia. CÓDIGO: 407586 PROFESSOR:	CRÉDITOS: 2 C/H TOTAL: 34h C/H Aulas Teóricas: 34h C/H Aulas Práticas:	
<b>PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>		
<b>1. EMENTA</b>  Conceituação e fundamentação da ética nas relações pessoais e profissionais. Conhecimento de elementos históricos, políticos e legais da Fonoaudiologia. Capacitação para uma ação profissional responsável e ética. Conceituação de Biossegurança. Normas e procedimentos de segurança frente ao risco biológico para o fonoaudiólogo.		
<b>2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:</b> <b>2.1 GERAL:</b> Desenvolver uma visão crítica sobre o papel social e ético do fonoaudiólogo, analisando suas responsabilidades, direitos e deveres, dentro do contexto geral da saúde no Brasil. <b>2.2 ESPECÍFICOS:</b> Refletir sobre os fundamentos da Ética e da Moral, relacionando-os com a vida em sociedade. Promover a compreensão da importância da ética na saúde, relacionando-a com o papel social do fonoaudiólogo. Conhecer as características ético-políticas da Fonoaudiologia, discutindo sua história, sua estruturação e sua legislação, enquanto campo técnico-científico. Compreender conceitos básicos de biossegurança e sua relação com o fazer profissional do fonoaudiólogo.		
<b>3. ABORDAGENS TEMÁTICAS</b> - Ética na vida pública - Princípios da bioética - Bioética e saúde pública - O papel social do fonoaudiólogo - Histórico da fonoaudiologia - Legislação específica da Fonoaudiologia		

- A lei e o decreto regulamentadores da profissão
- Resoluções e pareceres normatizadores da profissão
- Os órgãos representativos: CFFa, CRFa, sindicato e sociedades-
- O código de ética do fonoaudiólogo
- Conceito de Biossegurança
- Procedimentos e normas frente ao risco biológico

**4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS**

GARRAFA, V. Dimensão da Ética em Saúde Pública. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública/USP, 1995.

LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL (Lei 6965, de 09/12/81, Decreto 87.218, de 31/05/82, Código de Ética do fonoaudiólogo).

BACHA, S.M.C; GÍGLIO, V.P.; RÍSPOLI, C.F.M. Biossegurança em fonoaudiologia. São José dos Campos: Pulso; 2005.

**5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES**

CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1994.


CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA Medidas de controle de infecção para fonoaudiólogos – Manual de Biossegurança. Brasília, 2007. Disponível em <http://www.fonoaudiologia.org.br/discovirtual/pubdownload/pubmanual2.pdf>

PAVÃO, V. Bioética e Responsabilidade Social. Saúde, Sexo e Educação, 6 (15): 24-28, RJ, IBMR, 1994.

SILVEIRA, V. P. Da Terapia da Palavra à Fonoaudiologia: Práticas Fonoaudiológicas na Cidade do Rio de Janeiro de 1963 a 1981. Dissertação de Mestrado em Psicologia e Práticas Sócio-Culturais, apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em 1996.

**6. OUTRAS LEITURAS RECOMENDADAS**

Jornal Brasileiro de Fonoaudiologia  
 Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia

 <p>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL          PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO          ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL          CURSO DE FONOAUDIOLOGIA</p>	
CURSO (s): Fonoaudiologia	ANO / SEMESTRE:
DISCIPLINA/EIXO: Fonoaudiologia na Saúde Coletiva II CÓDIGO: 407588 PROFESSOR(ES):	CRÉDITOS: 04 C / H TOTAL: 68

## PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

### 1. EMENTA

Noções históricas sobre a atuação do fonoaudiólogo em instituições de ensino. Atribuições exercidas pelo fonoaudiólogo nas mais variadas modalidades e níveis educacionais. Distinções entre atuação clínica e educacional. Estratégias interventivas no campo da fonoaudiologia educacional. Projeto de implantação do serviço de fonoaudiologia educacional em instituições de ensino regular e especial. Responsabilidade social na atuação educacional do fonoaudiólogo.

### 2. OBJETIVOS

#### DA DISCIPLINA:

2.1 GERAL: Conhecer as atribuições do fonoaudiólogo junto a instituição educacional regular e especial

#### 2.2 ESPECÍFICO(S):

- Conhecer a história da fonoaudiologia educacional;
- Conhecer as atribuições do fonoaudiólogo em instituições de ensino regular e especial;
- Desenvolver estratégias de intervenção em fonoaudiologia educacional para a equipe escolar;
- Desenvolver estratégias de intervenção fonoaudiológica para os discentes e responsáveis;
- Visitar instituições de ensino regular e especial que tenha a participação do fonoaudiólogo; apresentar relatório sobre a visita.

### 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

- História da fonoaudiologia educacional.
- Atribuições do Fonoaudiólogo em Instituições de Ensino regular e especial de acordo com a normatização atualizada pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia.
- Atribuições do fonoaudiólogo junto a: equipe-técnico-administrativa e equipe de apoio; docentes, discentes e responsáveis.
- Atuação no planejamento didático.
- O papel do consultor, assessor.
- Estratégias de intervenção em fonoaudiologia educacional atentando para a atenção primária, secundária à saúde e os princípios básicos da educação e promoção da saúde da comunicação humana do escolar.
- Projeto de implantação do Serviço de fonoaudiologia educacional em instituição educacional regular e especial.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

DAMASCENO, A.; MACHADO, H.; SOUZA. Fonoaudiologia Escolar: Fonoaudiologia e pedagogia: saberes necessários para a ação docente. Belém: EDUFPA, 2006.

GIROTO, C. R. M. Perspectivas atuais da fonoaudiologia na escola.

2.ed. São Paulo: Plexus, 2001.

LAGROTTA, M. G. M.; CÉSAR, C. P. H. A. R. A fonoaudiologia nas instituições. São Paulo: Lovise, 1997.

SACALOSKI, M.; ALAVARSI, E.; GUERRA, G. R. A fonoaudiologia na escola. São Paulo: Lovise, 2000.

**5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES**

ADAMS,M,J;FOORMAN,B.R.;BELLER,T. Conciência Fonológica em Crianças Pequenas. Ed. Artmed,2007.

BERBERIAN,A.P;GUARINELLO,A.C;SANTANA,A.P. Abordagens Grupais em Fonoaudiologia- Contextos e Aplicações. Ed. Plexus,2008.



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL  
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

CURSO (s): Fonoaudiologia

ANO:  
SEMESTRE:

DISCIPLINA/EIXO: Atuação Fonoaudiológica em Distúrbios Neuropsicológicos  
CÓDIGO:  
PROFESSOR(ES):

CRÉDITOS: 4  
CARGA HORÁRIA: 68  
TOTAL:  
CH Aulas Teóricas  
CH Aulas Práticas:

**PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

**1. EMENTA**

Diferentes abordagens envolvendo processos patológicos decorrentes de lesões cerebrais focais (afasia, síndrome frontal), difusas (paralisia cerebral) e expansivas (demências senis). Atrasos da aquisição e distúrbios da linguagem relacionados a transtornos globais do desenvolvimento. Conceitos, avaliação e de processo terapêutico/acompanhamento longitudinal. Elaboração conjunta de diagnóstico e de acompanhamento longitudinal.

**2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

GERAL:. Compreender os aspectos relacionados à atuação fonoaudiológica nos distúrbios neuropsicológicos.

**2.2 ESPECÍFICO(S):**

Diferenciar as patologias da linguagem oral nos processos patológicos de lesões cerebrais e nos transtornos globais de desenvolvimento.

Conhecer as diferentes abordagens fonoaudiológicas de avaliação e tratamento e acompanhamento nos distúrbios de linguagem adquiridos decorrentes de lesões cerebrais e nos transtornos globais do desenvolvimento

**3. ABORDAGENS TEMÁTICAS**

Distúrbios de linguagem adquiridos por patologias neurológicas no adulto

Traumatismo crânio-encefálico

Doenças degenerativas de sistema nervoso central

Afasia (semiologia, classificação, instrumentos de avaliação, terapia)


Lesão de HD (características, avaliação e terapia)

Paralisia Cerebral

Autismo, Asperger



Afasia infantil
<b>4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> JAKUBOVICZ, MEIBERG. Introdução à Afasia. Antares, Rio de Janeiro, 1981. MAC-KAY, ASSENCIO-FERREIRA, FERRI-FERREIRA. Afasia e Demência. Santos, São Paulo, 2003. TISSOT. Reeducação do Afásico Adulto, Roca, São Paulo, 1986.
<b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES</b> MANSUR, MACHADO. Afasias: Visão Multidimensional da Atuação do Fonoaudiólogo. In: MANSUR, RADACOVIC. Neurolingüística. Edições Inteligentes, São Paulo, 2004. FERREIRA, BEFI-LOPES, LIMONGI (ORG). Tratado de Fonoaudiologia. Roca, São Paulo, 2004. ORTIZ KZ. Distúrbios Neurológicos Adquiridos. Manole: São Paulo, 2005. PEÑA-CASANOVA, PAMIES. Reabilitação da Afasia e Transtornos Associados. Manole, São Paulo, 2005. ROSENBEK, LAOINTE, WERTZ. Aphasia, a Clinical Approach. Pro-ed, Austin, 1989.
<b>6. OUTRAS LEITURAS RECOMENDADAS</b>

 <p>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL          PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO          ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL          CURSO DE FONOAUDIOLOGIA</p>	
CURSO: Fonoaudiologia	ANO: SEMESTRE:
DISCIPLINA: Fonoaudiologia Hospitalar Adulto e Pediátrico	CRÉDITOS: 6 C/H TOTAL: 102 CH Aulas Teóricas 86 CH Aulas Práticas: 16
CÓDIGO: 407590	
PROFESSOR:	
<b>PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	
<b>1. EMENTA</b> Avaliação e fonoterapia da motricidade orofacial e articulação, em bebês, crianças, adultos e idosos hospitalizados e com possíveis comprometimentos genéticos, neurológicos e sensoriais.	
<b>2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:</b> <b>2.1 GERAL:</b> Conhecer as bases teóricas e práticas integradas, para a elaboração de avaliação e fonoterapia da motricidade orofacial e articulação, nos diversos níveis de abordagem, com ênfase na	

atuação hospitalar.

## 2.2 ESPECÍFICO(S):

Entender as disfunções do sistema estomatognático, em bebês, crianças, adultos e idosos hospitalizados, conforme patologias de base;

Construir protocolos de avaliação, no leito, conforme a necessidade das patologias;

Conhecer terapias específicas de reabilitação, na fase hospitalar, para cada caso;

Discutir estudos de caso, construindo objetivos terapêuticos adequados ao ambiente hospitalar ;

Realizar consultas bibliográficas sobre os temas desenvolvidos para serem discutidos em aula;

Realizar observações da prática da professora em pacientes da clínica e do hospital.

## 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

Avaliação e Terapia da Motricidade Oral em Bebês e crianças, adultos e idosos hospitalizados;

Aspectos do Desenvolvimento Normal em Bebês;

Fatores de Risco para o desenvolvimento do SSMO e suas funções

Avaliação do SSMO e suas funções em Bebês e crianças, adultos e idosos hospitalizados;

Protocolo de Avaliação do SSMO e da alimentação em bebês , crianças, adultos e idosos hospitalizados;

Intervenção Fonoaudiológica na assistência à alimentação e comunicação de Bebês e crianças, adultos e idosos hospitalizados;

Critérios de encaminhamento e pré-requisitos para a intervenção;

Objetivos da intervenção;

Terapia miofuncional.

## 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

HERNANDEZ, A. M; MARCHESAN, I. Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2001.

HERNANDEZ, A.M. O neonato de risco. São José dos Campos:Pulso,2003. 131p.

JACOBI, J.; LEVY, D.; SILVA, L.M.C. Disfagia: Avaliação e Tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

CARRARA-DE ANGELIS E. et al. A atuação da fonoaudiologia no câncer de cabeça e pescoço .

São Paulo : Lovise, 2000. 341 p

FURKIM,A.M.; SANTINI, C.S. Disfagias Orofaríngeas. SP: Pró-fono,1999.

LOPES FILHO, O. Tratado de Fonoaudiologia. SP: Roca, 1997.

MORALES, R.C. Terapia de Regulação Orofacial. SP: Memmon, 1999.

PY, L. et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002

## 6. OUTRAS LEITURAS RECOMENDADAS

Revista Da Pró-Fono

Jornal Brasileiro De Fonoaudiologia

Revista Fono Atual



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL  
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

CURSO (s): Fonoaudiologia

ANO  
SEMESTRE:

DISCIPLINA/ Voz Profissional

CÓDIGO: 407568  
PROFESSOR(ES):

CRÉDITOS: 2  
C / H TOTAL: 34  
T/P

### PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

#### 1. EMENTA

Propiciar a formação de profissionais fonoaudiólogos para atuação na área de voz , pautados em princípios éticos e capazes de desenvolver suas atividades nas áreas de promoção, proteção, prevenção, diagnóstico, avaliação e intervenção em voz profissional ,bem como na atuação em empresas,demandem assessoria em comunicação oral.

#### 2. OBJETIVOS

##### DA DISCIPLINA:

2.1 GERAL: Desenvolver a percepção, análise e assessoria vocal em diferentes contextos e demandas do uso profissional da voz.

2.2 ESPECÍFICO(S): Conhecer e dominar a aplicação de técnicas diagnósticas e terapêuticas;

- Construir uma postura analítica e crítica em vozes profissionais;
- Construir a competência de avaliação vocal em diferentes profissões e em diferentes contextos.
- Ter competência para a avaliação e treinamento vocal direcionada aos diferentes profissionais da voz;
- Ser capaz de desenvolver medidas de promoção, manutenção e prevenção da saúde vocal em ambientes profissionais.

#### 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

1. Retórica desde a antiguidade, período clássico até o século XX

1.1. Estudo da oratória Grega e Romana

1.2. Estudo da oratória na Idade Média e Renascimento

1.3. Desenvolvimento da oratória no séc. XVIII ao séc. XX

1.4. Análise dos conceitos da oratória ensinamento da histórica e da atual.

2. Fonoaudiologia Estética no Brasil

2.1 Histórico

- 2.2. Interesse pela voz profissional na Fonoaudiologia no Brasil
- 2.3 A área de voz na Fonoaudiologia com enfoque na reabilitação
- 2.4. A oratória, ou voz profissional
- 2.5 Comunicação não-verbal
- 3. Análise e avaliação vocal em profissionais da voz
  - 3.1. Análise e avaliação vocal em diferentes profissionais da voz: Rádio, televisão, teatro, dublagem, canto- lírico, coral ,MPB e outros
  - 3.2 “Telemarketing”; voz do professor, advogado, leiloeiro, vendedores, padres, políticos, fonoaudiólogos, entre outros
- 4. Treinamento vocal: técnicas preventivas e terapêuticas em voz profissional e presbifonia
  - 4.1. Orientação e higiene vocal a diferentes profissionais da voz
  - 4.2. Abordagens terapêuticas modernas
  - 4.3. Estudo e prática de exercícios vocais pertinentes a voz profissional.

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEHLAU, M. *Voz: o livro do especialista*. Vol.L e Vol II. Rio de Janeiro, Revinter, 2001.

PINHO, S.M.R. *Fundamentos em fonoaudiologia: tratando os distúrbios da voz*. São Paulo, Guanabara Koogan, 1998.

BEHLAU, M. (org.) *Voz: o livro do especialista*. Vol. 2. Rio de Janeiro, Revinter, 2005.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROWN Jr, Wm. S.; VINSON, B.P.; CRARY, M.A. *Organic voice disorders: Assessment and treatment*. San Diego, Singular Publishing, 1996.

FERREIRA, L. P. (ORG.) *Voz profissional: o profissional da voz*. 1995.

KYRILLOS, L. (ORG) *Fonoaudiologia e Telejornalismo*. Revinter, 2003.

LE HUCHE, F.; ALLALI, A. *A voz : anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e fala vol. I, II e III*, Artemed , POA, 1999

QUINTEIRO, E. *A voz do ator*. Summus, SP, 1987

\_\_\_\_\_ *O poder da voz no telemarketing*. Summus, SP.

Leituras de Sites recomendados pelo professor no decorrer do semestre.



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL  
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

CURSO: Fonoaudiologia

ANO:  
SEMESTRE:

DISCIPLINA: Audiologia Infantil

CRÉDITOS: 4  
C / H TOTAL: 68

CÓDIGO: 407592

C/H Aulas Teóricas:

PROFESSOR:	C/H Aulas Práticas:
<b>PLANO DE ENSINO - APRENDIZAGEM</b>	
<p><b>1.EMENTA</b>  Procedimentos e estratégias de avaliação da audição periférica e central, por testes específicos, em crianças de 0 a 6 anos de idade.</p>	
<p><b>2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:</b>  <b>2.1 GERAL:</b>  Conhecer procedimentos de avaliação audiológica específicos para a população pediátrica, permitindo o planejamento, execução e interpretação das mesmas.  <b>2.2 ESPECÍFICOS:</b>  Conhecer o desenvolvimento da função auditiva na infância.  Conhecer e aplicar testes comportamentais e fisiológicos em crianças do nascimento aos seis anos, segundo suas particularidades.  Conhecer e interpretar testes de função auditiva central.  Conhecer e planejar processos de triagem auditiva para diferentes populações pediátricas.</p>	
<p><b>3. ABORDAGENS TEMÁTICAS</b>  Desenvolvimento da função auditiva na criança.  Caracterização dos diferentes tipos e graus de perdas auditivas na criança.  Causas de deficiências auditivas na infância.  Anamnese audiológica infantil.  Princípios da avaliação comportamental infantil (material; métodos empregados; condicionamento).  a) O estabelecimento das abordagens de avaliação audiológica nas diversas idades e condições.  b) Avaliação de respostas comportamentais a estímulos sonoros (material; tipos de fontes sonoras; tipos de sons utilizados; método; indicações; relatório de avaliação audiológica).  c) Audiometria de condicionamento do reflexo de orientação (material; método; indicações).  d) Audiometria com reforço visual - VRA (material; método; indicações).  e) Audiometria lúdica (material; método; indicações).  f) Logaudiometria infantil (materiais; teste de SRT; teste de IRF; teste de LDV; outros testes).  g) A imitanciometria em crianças.  h) A detecção dos problemas auditivos da infância (conceito de triagem auditiva; triagem auditiva em bebês - critérios de risco para deficiência auditiva; triagem auditiva em pré-escolares; triagem auditiva em escolares).  i) Processamento auditivo central (conceitos básicos; testes comportamentais de avaliação das habilidades auditivas; caracterização e classificação das desordens do processamento auditivo central).</p>	

#### 4. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA BÁSICA

NORTHERN, J.L.; DOWNS, M.P. Audição na Infância. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.

RUSSO, I.C.P.; MOMENSHON DOS SANTOS, T. Audiologia Infantil. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MUNHOZ, M.S.L. et al. Audiologia Clínica. São Paulo: Atheneu, 2000.

#### 5. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR

FROTA, S. Fundamentos em Fonoaudiologia: Audiologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SIH, T.C. Otologia e Audiologia em Pediatria. São Paulo: Revinter, 1999.

KATZ, J.(Ed.) Tratado de Audiologia Clínica. 4 ed. São Paulo: Manole, 1999.

MUSIEK, F.E.; RINTELMAN, W. S. Perspectivas Atuais em Avaliação Auditiva. São Paulo: Manole, 2001



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL  
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

CURSO: Fonoaudiologia

Ano:  
Semestre:

DISCIPLINA: Seleção e Adaptação de Dispositivos  
Tecnológicos para a Audição  
CÓDIGO: 407593  
PROFESSOR:

CRÉDITOS: 4  
C / H TOTAL: 68  
C/H Aulas Teóricas:  
C/H Aulas Práticas:

### PLANO DE ENSINO - APRENDIZAGEM

#### 1. EMENTA

Reabilitação audiológica: as próteses auditivas, materiais e equipamentos de substituição sensorial e os equipamentos de auxílio ao indivíduo com alterações auditivas. Processos na reabilitação audiológica: a seleção e adaptação de próteses auditivas e a orientação audiológica.

#### 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

##### 2.1 GERAL:

Conhecer e planejar processos de reabilitação da audição que envolvam dispositivos tecnológicos.

##### 2.2 ESPECÍFICOS:

Conhecer os diferentes tipos de tecnologias disponíveis para os processos de reabilitação dos indivíduos com perda de audição.

Conhecer as indicações e limitações das diferentes tecnologias.

Saber planejar os processos reabilitativos baseados em tecnologia para os indivíduos com perdas de audição.

Conhecer os parâmetros para avaliação dos equipamentos e processos desenvolvidos na reabilitação tecnológica das alterações de audição.

Conhecer as necessidades e planejar os processos de orientação audiológica.

### 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS/Conteúdos Programáticos

#### 1)Tipos de equipamentos para reabilitação audiológica:

i) Próteses auditivas, sistemas de substituição sensorial, sistemas de auxílio ao deficiente auditivo.

ii) Candidatos ao uso de cada tipo de sistema de reabilitação audiológica.

#### 2)Implantes cocleares

#### 3)Próteses auditivas.

i) Tipos.

ii) Características construtivas.

iii) Características eletroacústicas e fichas técnicas.

iv) O processo de seleção das características eletroacústicas.

v) O processo de avaliação das próteses auditivas.

vi) Avaliação de benefício da amplificação

#### 4)Orientação audiológica.

### 4. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA BÁSICA

ALMEIDA, K. & IORIO, M.C.M. Próteses Auditivas: fundamentos teóricos e aplicações clínicas. 2 ed. São Paulo, Lovise, 2003.

### 5. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR

BRAGA, S.R.S. Próteses Auditivas: conhecimentos essenciais para atender bem o paciente com prótese auditiva. Coleção CEFAC. São Paulo: Pulso, 2003.

FROTA, S. Fundamentos em Fonoaudiologia: Audiologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

KATZ, J.(Ed.) Tratado de Audiologia Clínica. 4 ed. São Paulo: Manole, 1999.

FERREIRA et al. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL  
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

CURSO: Fonoaudiologia


ANO:

SEM:

DISCIPLINA: Estágio em Fonoaudiologia na Saúde Coletiva I CÓDIGO: 407594 PROFESSOR:	CRÉDITOS: 4 C/H TOTAL: 68 C/H Aulas Teóricas: C/H Aulas Práticas:
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	
<b>1.EMENTA</b> Ação fonoaudiológica em saúde coletiva, por meio de planejamento e execução de atividades teórico-práticas, em promoção e prevenção de saúde, incluindo recém-nascidos, crianças, adolescentes, adultos e idosos em serviços de saúde.	
<b>2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA</b> <b>2.1 GERAL</b> Realizar atuação fonoaudiológica no âmbito da saúde coletiva, em atenção primária conforme as necessidades da população. <b>2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> -Realizar estudo epidemiológico sócio demográfico da população pertencente a US CAIC-Guajuviras; -Realizar levantamento das necessidades referente aos distúrbios da comunicação humana da população da UBS; -Desenvolver ações fonoaudiológicas na unidade de saúde e em visitas domiciliares em saúde coletiva de acordo com o levantamento epidemiológico; -Desenvolver ações de caráter interdisciplinar; -Desenvolver trabalho de promoção a saúde materno infantil no Hospital Universitário da ULBRA ( HU).; -Elaborar relatório final de acordo com os programas desenvolvidos em cada local de estágio.	
<b>3. ABORDAGENS TEMÁTICAS</b> - Discussão de diferentes formas de atuação em saúde fonoaudiológica de caráter preventivo em linguagem, motricidade orofacial, voz e saúde auditiva incluindo recém nascido, crianças, adolescentes, adultos e idosos. - Levantamento sócio demográfico da comunidade a ser atendida na UBS CAIC. - Realização de sala de espera e acolhida como instrumentos de escuta e orientações, - - - Realização de grupos de orientação e estimulação para a saúde da comunicação humana, elaborados de acordo com as necessidades da população. - Realização de triagens fonoaudiológicas e se necessário elaborar encaminhamento à clínica-escola de fonoaudiologia da ULBRA.	
<b>4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BASICAS</b> HITOS,S.F;PERIOTTO,M.C;Amamentação-Atuação Fonoaudiológica uma abordagem prática e atual.Rio de Janeiro:Revinter, 2009 BIANCA,S. L.; FEDOSSE, E.; SILVA, C. R.; MARIN,C.; Fonoaudiologia Comunitária da UNIMEP: Ações fonoaudiológicas em serviços de saúde/educação: Saúde em Revista.,	



<p>Piracicaba, 5(11): 57-63, 2003</p> <p>CANONGLIA, M. B.; Intervenção Precoce em Fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Revinter p. 81-94, 2003</p> <p>MENDES, V. L. F.; Uma Clínica no Coletivo: Experimentações no Programa da Saúde da Família. São Paulo: Hucitec, 2007.</p> <p>SANTANA, A.P, BERBERIANA, A.P,; GUARINELLO, A.,C.; Abordagens grupais em fonoaudiologia: Contextos e aplicações. São Paulo: Plexus, 2007</p>
<p><b>5. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES</b></p> <p>BEFI, D.; Fonoaudiologia na Atenção Primária à saúde . Volume III. São Paulo: Lovise, 1997</p> <p>TENÓRIO, F.; Elaboração de Projetos Comunitários: Abordagem Prática. Rio de Janeiro. Loyola, 2002.</p>
<p><b>6. OUTRAS LEITURAS RECOMENDADAS</b></p> <p>Revista da PRÓ-FONO.</p> <p>Revista CEFAC.</p> <p>Revista de Saúde Coletiva.</p> <p>Revista de Saúde Materno Infantil.</p>

 <p>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL CURSO DE FONOAUDIOLOGIA</p>	
CURSO: Fonoaudiologia	ANO: 2009 SEM: 01
DISCIPLINA: Estágio em Fonoaudiologia na Saúde Coletiva II CÓDIGO: 407595 PROFESSOR: Sheila Rockenbach	CRÉDITOS: 4 C/H TOTAL: 68
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	
<p><b>1.EMENTA</b></p> <p>Ação fonoaudiológica em saúde coletiva, por meio de planejamento e execução de atividades teórico-práticas em promoção e prevenção da saúde da comunicação humana no âmbito da Fonoaudiologia educacional.</p>	

## 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

### 2.1 GERAL

Realizar atuação fonoaudiológica no âmbito da saúde coletiva, em atenção primária conforme as necessidades da instituição educacional e comunidade escolar.

### 2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar diagnóstico institucional da instituição educacional pública e privada;
- Realizar triagem fonoaudiológica;
- Elaborar devolutiva e encaminhamento de alunos e professores para acompanhamento fonoaudiológico na clínica-escola de fonoaudiologia da Ulbra quando necessário.
- Desenvolver atividades preventivas de orientação fonoaudiológica e, em suas áreas específicas: audição, linguagem, voz e motricidade orofacial;
- Desenvolver estratégias de intervenção de promoção e prevenção fonoaudiológica para a equipe pedagógica;
- Desenvolver estratégias de intervenção fonoaudiológica em nível de promoção e prevenção da saúde da comunicação para os discentes e responsáveis;

## 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

- Discussão de diferentes formas de atuação em saúde fonoaudiológica educacional de caráter preventivo em linguagem, motricidade orofacial, voz e saúde auditiva.
- Diagnóstico institucional da instituição educacional pública e privada.
- Realização de atividades em atenção primária da saúde fonoaudiológica de acordo com as necessidades da instituição e comunidade escolar.

## 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BASICAS

- ADAMS,M,J;FOORMAN,B.R.;BELLER,T. Conciência Fonológica em Crianças Pequenas. Ed. Artmed,2007.
- BIANCA,S. L.; FEDOSSE, E.; SILVA, C. R.; MARIN,C.; Fonoaudiologia Comunitária da UNIMEP: Ações fonoaudiológicas em serviços de saúde/educação: Saúde em Revista., Piracicaba, 5(11): 57-63, 2003
- CANONGLIA, M. B.; Intervenção Precoce em Fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Revinter p. 81-94, 2003
- SANTANA. A,P, BERBERIANA. A,P,; GUARINELLO. A.,C.; Abordagens grupais em fonoaudiologia: Contextos e aplicações. São Paulo: Plexus, 2007

## 5. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

- BEFI, D.; Fonoaudiologia na Atenção Primária à saúde . Volume III. São Paulo: Lovise, 1997.
- DAMASCENO,A.;MACHADO,H.;SOUZA. Fonoaudiologia Escolar: Fonoaudiologia e pedagogia:saberes necessários para a ação docente. Belém:EDUFPA,2006.
- GIROTO, C. R. M. Perspectivas atuais da fonoaudiologia na escola. 2.ed.SãoPaulo:Plexus,2001.

## 6. OUTRAS LEITURAS RECOMENDADAS

- Revista da PRÓ-FONO.
- Revista CEFAC.



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL  
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

CURSO: Fonoaudiologia

ANO:  
SEMESTRE:

DISCIPLINA: Estágio em Fonoaudiologia Hospitalar Adulto  
CÓDIGO: 407596  
PROFESSOR:

CRÉDITOS: 4  
C/H TOTAL: 68  
CH Aulas Práticas: 68

### PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

#### 1. EMENTA

Avaliação e fonoterapia da motricidade e funções orofaciais nos comprometimentos adquiridos, degenerativos e neurológicos, em adultos de ambulatório hospitalar e/ou hospitalizados.

#### 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

##### 2.1 GERAL:

Construir o conhecimento teórico-prático de o ambiente hospitalar, assim como do tipo de paciente e patologias que podem ser alvo de uma intervenção fonoaudiológica reabilitadora.


##### 2.2 ESPECÍFICOS:

Desenvolver habilidades clínicas de avaliação, diagnóstico, raciocínio clínico e terapia adequada para atingir os objetivos do tratamento;  
Conhecer as disfunções do sistema estomatognático em adultos e idosos hospitalizados;  
Aplicar os protocolos de avaliação conforme os casos que se apresentem;  
Elaborar terapias específicas para cada caso, baseando-se no conhecimento teórico;  
Discutir estudos de caso, construindo objetivos terapêuticos adequados ao ambiente hospitalar;  
Estabelecer vivências multidisciplinares com a equipe do hospital;  
Realizar pesquisas bibliográficas sobre as patologias dos pacientes que subsidiem a prática;  
Atingir uma postura ética e profissional adequada ao ambiente hospitalar.


#### 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

A internação hospitalar. Conhecimento do ambiente e do instrumental. Biossegurança.  
A equipe do Hospital. Trabalho multidisciplinar.  
Patologias e dificuldades mais comuns dos pacientes adultos.  
Avaliação e Intervenção fonoaudiológica.  
Orientação aos cuidadores.

<p><b>4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS</b>  HERNANDEZ, A. M; MARCHELAN, I.; Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2001.  JACOBI, J.; LEVY, D.; SILVA, L. M. C.; Disfagia: Avaliação e Tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.  MORALES, R. C.; Terapia de Regulação Orofacial. São Paulo: Memnon, 1999. Cap.3, 6, 7.</p>
<p><b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES</b>  CARRARA-DE ANGELIS E. et al. A atuação da fonoaudiologia no câncer de cabeça e pescoço. São Paulo: Lovise, 2000. 341 p  FURKIM, A. M.; SANTINI, C. S. Disfagias Orofaríngeas. SP: Pró-fono,1999.  LOPES FILHO, O. Tratado de Fonoaudiologia. SP: Roca, 1997.</p>

 <p><b>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL</b>  <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>  <b>ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL</b>  <b>CURSO DE FONOAUDIOLOGIA</b></p>	
CURSO: Fonoaudiologia	ANO: SEMESTRE:
DISCIPLINA: Estágio em Distúrbios da Comunicação Humana: ênfase em linguagem do adulto	CRÉDITOS: 04 CARGA HORÁRIA TOTAL:68h CH Aulas Práticas: 68h
CÓDIGO: 407597 PROFESSOR:	
<b>PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	
<p><b>1. EMENTA</b>  Prática fonoaudiológica com pacientes adultos e patologias fonoaudiológicas correlacionando com a intervenção fonoaudiológica específica, referentes à linguagem oral, leitura e escrita. Elaboração de hipóteses diagnósticas e fundamentações teóricas, estudo de casos clínicos atendidos, seleção e aplicação de técnicas de avaliação, terapia e procedimentos de alta.</p>	
<p><b>2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:</b>  <b>2.1 GERAL:.</b> Realizar diagnóstico, prevenção e terapia fonoaudiológica com pacientes adultos e patologias fonoaudiológicas correlacionando com a intervenção fonoaudiológica específica na área de linguagem oral, leitura e escrita.  <b>2.3 ESPECÍFICO(S):</b>  Fazer a caracterização do local de estágio;  Elaborar o Plano Global;  Realizar anamnese ,avaliações e planos terapêuticos;  Fazer orientações aos responsáveis;  Realizar entrevistas;</p>	

<p>Realizar terapia fonoaudiológica;  Desenvolver postura-ética para relação terapeuta-paciente  Construir pareceres fonoaudiológicos;  Construir e organizar dados clínicos em prontuários;  Refletir em supervisão sua atuação terapêutica.</p>
<p><b>3. ABORDAGENS TEMÁTICAS</b>  Discussão de diferentes patologias fonoaudiológicas correlacionando com a intervenção fonoaudiológica específica, referentes à linguagem oral de leitura e escrita do adulto.  Atuação terapêutica na prevenção e reabilitação da linguagem oral, leitura e escrita, no adulto.</p>
<p><b>4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS</b>  JAKUBOVICZ, R. Introdução a afasia: elementos para diagnóstico e terapia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1998. 276p.  MAC-KAY, A. P. M.; Afasia e demências: avaliação e tratamento fonoaudiológico. São Paulo: Santos, 2003. 12p.  PEÑA, C. J.; Reabilitação das afasias e transtornos associados, 2ª ed. Barueri: Manuele, 2005, 283p.</p>
<p><b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES</b>  JAKUBOVICZ, R.; Disfonia, disartria e dislalia, Rio de Janeiro: Revinter; 1997, 134p  SANTANA, A. P.; Escrita e Afasia: O lugar da linguagem escrita na afasiologia; São Paulo: Plexus, 2002, 155p  VITTO, M. F. L.; No sentido da linguagem. 2ª ed. São Paulo. Cortez, 1997, 144p.</p>
<p><b>6. OUTRAS LEITURAS RECOMENDADAS</b>  Revista Da Pró-Fono.  Revista Cefac.  Revista Da Sociedade Brasileira De Fonoaudiologia.</p>

 <p><b>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL</b>  <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>  <b>ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL</b>  <b>CURSO DE FONOAUDIOLOGIA</b></p>	
CURSO: Fonoaudiologia	ANO: SEMESTRE:
DISCIPLINA: Estágio de Distúrbios da Comunicação Humana: Ênfase em Voz CÓDIGO: 407598 PROFESSOR:	CRÉDITOS: 4 C/H TOTAL:68 C/H Aulas Práticas: 68

## PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

### 1. EMENTA

Prática fonoaudiológica com pacientes de diferentes faixas etárias e patologias fonoaudiológicas correlacionando com a intervenção fonoaudiológica específica, referentes voz. Elaboração de hipóteses diagnósticas e fundamentações teóricas, estudo de casos clínicos atendidos, seleção e aplicação de técnicas de avaliação, terapia e procedimentos de alta.

### 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

#### 2.1 GERAL:

Realizar diagnóstico, prevenção e terapia fonoaudiológica com pacientes de diferentes faixas etárias e patologias fonoaudiológicas, correlacionando com a intervenção fonoaudiológica específica na área de voz.

#### 2.2 ESPECÍFICOS:

Fazer a caracterização do local de estágio;  
Elaborar o Plano Global;  
Realizar anamnese ,avaliações e planos terapêuticos;  
Fazer orientações aos responsáveis;  
Realizar entrevistas;  
Realizar terapia fonoaudiológica;  
Construir pareceres fonoaudiológicos;  
Construir e organizar dados clínicos em prontuários;  
Refletir em supervisão sua atuação terapêutica.

### 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

Discussão de diferentes patologias fonoaudiológicas correlacionando com a intervenção fonoaudiológica específica, referentes à Voz .

Atuação terapêutica nas estruturas e funções vocais. Relações terapêuticas com a Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia na área de voz. Intervenção nos hábitos vocais inadequados. Intervenção nas disfonias de quaisquer etiologias.

### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEHLAU, M.; Voz: o livro do especialista. Vol.1 e II. Rio de Janeiro, Revinter, 2001.  
PINHO, S. M. R.; Fundamentos em fonoaudiologia: tratando os distúrbios da voz. São Paulo, Guanabara Koogan, 1998.  
BEHLAU, M. (org.) Voz: o livro do especialista. Vol. 2. Rio de Janeiro, Revinter, 2005.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR

Revista Da Pró-Fono.  
Revista Cefac.  
Revista Da Sociedade Brasileira De Fonoaudiologia.  
BROWN Jr, Wm. S.; VINSON, B. P.; CRARY, M. A. Organic voice disorders: Assessment and treatment. San Diego, Singular Publishing, 1996.  
FERREIRA, L. P. (ORG.); Voz profissional: o profissional da voz, 1995.  
KYRILLOS, L. (ORG); Fonoaudiologia e Telejornalismo. Revinter, 2003.

LE HUCHE, F.; ALLALI, A. A voz : anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e fala vol. I, II e III, Artemed, Porto Alegre, 1999.  
 QUINTEIRO, E. A voz do ator. Summus, São Paulo, 1987.  
 \_\_\_\_\_ O poder da voz no telemarketing. Summus, São Paulo.  
 Leituras de Sites recomendados pelo professor no decorrer do semestre.

 <p>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL          PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO          ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL          CURSO DE FONOAUDIOLOGIA</p>	
CURSO: Fonoaudiologia	ANO: SEMESTRE:
DISCIPLINA: Estágio em Distúrbios da Comunicação Humana: ênfase em motricidade orofacial CÓDIGO: 407600 PROFESSOR:	CRÉDITOS: 04 C/H TOTAL: 68h CH Aulas Teóricas: CH Aulas Práticas: 68h
<b>PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	
<p><b>1. EMENTA</b>                  Prática fonoaudiológica com pacientes de diferentes faixas etárias e patologias fonoaudiológicas correlacionando com a intervenção fonoaudiológica específica, referentes à Motricidade Orofacial. Elaboração de hipóteses diagnósticas e fundamentações teóricas, estudo de casos clínicos atendidos, seleção e aplicação de técnicas de avaliação, terapia e procedimentos de alta.</p>	
<p><b>2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:</b>                  2.1 GERAL:                  Realizar diagnóstico, prevenção e terapia fonoaudiológica com pacientes de diferentes faixas etárias e patologias fonoaudiológicas correlacionando com a intervenção fonoaudiológica específica na área de motricidade orofacial.</p> <p>2.4 ESPECÍFICOS:                  Fazer a caracterização do local de estágio;                  Elaborar o Plano Global;                  Realizar anamnese ,avaliações e planos terapêuticos;                  Fazer orientações aos responsáveis;                  Realizar entrevistas;                  Realizar terapia fonoaudiológica;                  Construir pareceres fonoaudiológicos;                  Construir e organizar dados clínicos em prontuários;                  Refletir em supervisão sua atuação terapêutica.</p>	

### 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

Discussão de diferentes patologias fonoaudiológicas correlacionando com a intervenção fonoaudiológica específica, referentes à Motricidade Orofacial.

Atuação terapêutica nas estruturas e funções orais. Relações terapêuticas com a ortodontia e ortopedia funcional dos maxilares. Intervenção nos hábitos orais viciosos. Intervenção nas alterações temporomandibulares – ATM, Fissura Labiopalatina, Paralisia facial, Câncer cabeça e pescoço e Estética Facial.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

ALTMANN, E. B. C.; Fissuras Labiopalatinas. Pró-fono. Barueri, SP, 1997.

FELÍCIO, Cláudia M.; Fonoaudiologia Aplicada a Casos Odontológicos. Pancast. SP, 1999.

PETRELLI, E. Ortodontia para fonoaudiologia. Paraná, Curitiba: Lovise Científica, 1992.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BIANCHINI, Ester M. G. Articulação Temporomandibular. Carapicuíba, SP, Pró-Fono, 2000.

GONZÁLES, NZT & LOPES LD. Fonoaudiologia e ortopedia Maxilar na Reabilitação Orofacial: Tratamento Precoce e Preventivo, Terapia Miofuncional. São Paulo, Santos, 2000.

ISSLER, S. Articulação e Linguagem. Antares, RJ. 1996.

KRAKAUER, LH; FRANCESCO, RC; MARCHESAN, IQ. Respiração Oral. Pulso Editorial. São José dos Campos, SP, 2003.

MORALES, Rodolfo C. Terapia de Regulação Orofacial. São Paulo, Memnon, 1999.

### 6. OUTRAS LEITURAS RECOMENDADAS

Revista Da Pró-Fono.

Revista Cefac.

Revista Da Sociedade Brasileira De Fonoaudiologia.



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL  
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

CURSO: Fonoaudiologia

ANO:  
SEMESTRE:

DISCIPLINA: Estágio Distúrbios da Comunicação Humana:  
Ênfase em Linguagem Infantil  
CÓDIGO: 407601  
PROFESSOR:

CRÉDITOS: 04  
C/H TOTAL: 68h  
CH Aulas Práticas: 68h

PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM



## 1. EMENTA

Prática fonoaudiológica com pacientes pediátricos que apresentam patologias relacionadas à linguagem. Elaboração de hipóteses diagnósticas e fundamentações teóricas, estudo de casos clínicos atendidos, seleção e aplicação de técnicas de avaliação, terapia e procedimentos de alta.

## 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

2.1 GERAL: Realizar avaliação, diagnóstico, orientação e terapia fonoaudiológica em pacientes pediátricos com patologias relacionadas à área específica de linguagem.

### 2.5 ESPECÍFICO(S):

Fazer a caracterização do local de estágio;  
Elaborar o Plano Global;  
Realizar anamnese, avaliações e planos terapêuticos;  
Fazer orientações aos responsáveis;  
Realizar entrevistas;  
Realizar terapia fonoaudiológica;  
Construir pareceres fonoaudiológicos;  
Construir e organizar dados clínicos em prontuários;  
Refletir em supervisão sua atuação terapêutica.

## 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

Discussão de diferentes patologias fonoaudiológicas relacionadas com a intervenção específica na área da linguagem infantil.  
Atuação terapêutica em alterações na aquisição da linguagem oral e escrita. Relações terapêuticas com as demais áreas fonoaudiológicas. Interdisciplinaridade. Letramento.

## 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A.; Psicogênese da língua escrita; 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 1991  
ZORZI, J. L.; A intervenção fonoaudiológica nas alterações da linguagem infantil, 2. ed. Rio de Janeiro, Revinter, 2002.  
MOTA, H. B.; Terapia fonoaudiológica para os desvios fonológicos; Rio de Janeiro, Revinter, 2001.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

AIMARD, P.; A linguagem da criança; Porto Alegre; ARTMED, 1986.  
VIGOTSKI, L. S.; Pensamento e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.  
PIAGET, J.; A linguagem e o pensamento da criança; 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.  
LURIA, A. R.; YODOVICH, F. I.; Linguagem e desenvolvimento intelectual na criança; tradução [de] José Cláudio de Almeida Abreu. 2. ed. Porto Alegre : ARTMED, 1987.  
CHOMSKY, N.; Reflexões sobre a linguagem; São Paulo: Cultrix, 1980.

## 6. OUTRAS LEITURAS RECOMENDADAS

Revista Da Pró-Fono.  
Revista Cefac.

Revista Da Sociedade Brasileira De Fonoaudiologia.  
Revista De Neuro-Psiquiatria.



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL  
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

CURSO: Fonoaudiologia

ANO:  
SEMESTRE:

DISCIPLINA: Estágio em Fonoaudiologia Hospitalar Pediátrica  
CÓDIGO: 407602  
PROFESSOR:

CRÉDITOS: 4  
C/H TOTAL: 68  
CH Aulas Práticas: 68

### PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

#### 1. EMENTA

Avaliação e fonoterapia da motricidade oral nos comprometimentos genéticos, neurológicos e sensoriais nos bebês e crianças de risco internados na unidade de terapia intensiva neonatal e/ou internação pediátrica.

#### 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

##### 2.1 GERAL:

Construir o conhecimento teórico-prático do ambiente de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e da Internação Pediátrica, assim como o tipo de paciente e patologias que podem ser alvo de uma intervenção fonoaudiológica.

##### 2.2 ESPECÍFICOS:

Desenvolver habilidades clínicas de avaliação, diagnóstico, raciocínio clínico e terapia adequada para atingir os objetivos do tratamento;

Avaliar e diagnosticar as disfunções do sistema estomatognático, em bebês e crianças, hospitalizados;

Aplicar protocolos de avaliação conforme os casos que se apresentem;

Elaborar terapias específicas para cada caso, baseando-se no conhecimento teórico;

Discutir estudos de caso, construindo objetivos terapêuticos adequados ao ambiente hospitalar;

Estabelecer vivências multidisciplinares com a equipe do Hospital;

Realizar pesquisas bibliográficas sobre as patologias dos pacientes que subsidiem a prática;

Atingir uma postura ética e profissional adequada ao ambiente hospitalar.


#### 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

1. A UTI Neonatal e a internação pediátrica. Conhecimento do ambiente e do instrumental.


2. A equipe do Hospital. Trabalho multidisciplinar.

3. Os bebês e crianças de risco. Patologias e dificuldades mais comuns.

<p>4. Avaliação de bebês e crianças de risco.</p> <p>5. Intervenção fonoaudiológica na UTI Neonatal, no alojamento Conjunto e na internação pediátrica.</p> <p>6. Promoção da amamentação.</p>
<p><b>4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS</b></p> <p>HERNANDEZ, A. M.; MARCHESAN, I.; Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2001.</p> <p>JACOBI, J.; LEVY, D.; SILVA, L. M. C; Disfagia: Avaliação e Tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.</p> <p>MORALES, R. C.; Terapia de Regulação Orofacial. São Paulo: Memnon, 1999. Cap.3, 6, 7.</p>
<p><b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES</b></p> <p>BASSETTO, M. C. A; BROCK, R.; WAJNSZTEJN, R.; Neonatologia. Um convite à atuação fonoaudiológica. São Paulo: Ed. Lovise, 1998.</p> <p>BRAZELTON, T.B. O desenvolvimento do Apego. Uma família em formação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.</p> <p>HERNANDEZ, A.M. O neonato de risco. São José dos Campos: Pulso, 2003. 131p.3.</p> <p>JUNQUEIRA, P.; Amamentação, Hábitos Oraís e Mastigação. Rio de Janeiro: Ed. Revinter.1999.</p>

 <p><b>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL</b>  <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>  <b>ÁREA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL</b>  <b>CURSO DE FONOAUDIOLOGIA</b></p>	
CURSO: Fonoaudiologia	ANO:  SEMESTRE:
DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso II. CÓDIGO: 407604 PROFESSOR:	CRÉDITOS: 2 C/H TOTAL: 34h C/H Aulas Teóricas: 34h C/H Aulas Práticas:
<b>PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	
<p><b>1. EMENTA</b>  Implementação de pesquisa científica acadêmica para conclusão de curso de graduação em Fonoaudiologia</p>	
<p><b>2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:</b></p> <p><b>2.1 GERAL:</b>  Fornecer subsídios para a implementação do projeto de pesquisa do trabalho de conclusão.</p> <p><b>2.2 ESPECÍFICOS:</b></p>	

<p>Desenvolver habilidades para a implementação de projetos científicos que impliquem em coleta de dados primários ou secundários.</p> <p>Desenvolver a capacidade de análise crítica dos dados coletados e de sua interpretação como pesquisador.</p> <p>Propiciar habilidades de síntese para apresentação dos resultados da pesquisa.</p> <p>Promover habilidades de redação de artigo científico para publicação.</p>
<p><b>3. ABORDAGENS TEMÁTICAS</b></p> <p>Orientação do trabalho de conclusão conforme necessidade do aluno.</p>
<p><b>4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS</b></p> <p>1. GOLDIM, J.R. Manual de Iniciação à Pesquisa em Saúde. Porto Alegre, Da casa, 2000</p> <p>2. JOHANN, J.R. Introdução ao método científico: conteúdo e forma do conhecimento. Canoas, Ed. ULBRA, 1997.</p> <p>3. FURASTÉ, P.A. Normas técnicas para o trabalho científico, elaboração e formatação ed. Porto Alegre: s.n, 2007.</p>
<p><b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES</b></p> <p>Trabalhos de Conclusão do Curso de Fonoaudiologia.</p>
<p><b>6. OUTRAS LEITURAS RECOMENDADAS</b></p> <p>Revista Científica Pró-Fono</p> <p>Jornal Brasileiro De Fonoaudiologia</p> <p>Revista Da Sociedade Brasileira De Fonoaudiologia</p>

 <p><b>ULBRA</b></p>	<p>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</p>	
<p>CURSO:(excluir quando a disciplina for compartilhada por vários cursos)</p>	<p>ANO / SEMESTRE:</p>	
<p>DISCIPLINA: CULTURA RELIGIOSA</p> <p>CICLO: FORMAÇÃO GERAL</p> <p>CÓDIGO: 990100</p> <p><i>Modalidade: Presencial</i></p> <p>PROFESSORES:</p>	<p>CRÉDITOS: 04</p> <p>C / H TOTAL: 68 h/a</p> <p>Teórica: 68 h/a</p> <p>Prática: -----</p>	
<p><b>PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b></p>		
<p><b>1.EMENTA</b></p> <p>O fenômeno religioso, sua importância e implicações na formação do ser humano e da sociedade, através das principais religiões universais numa reflexão crítica dos valores humanos, sociais, éticos e espirituais.</p>		

## 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

### 2.1 Geral

Desenvolver os conhecimentos, os valores e as atitudes dos acadêmicos, através da análise crítica reflexiva da história e do pensamento religioso e cristão, considerando a confessionalidade da instituição como proposta para efetivação de uma sociedade ético-cristã.

### 2.2 Específicos

- Compreender o fenômeno religioso como uma dimensão antropológica, constituinte das civilizações;
- Identificar elementos da religiosidade nas diferentes representações da cultura humana;
- Analisar a influência e relação do fenômeno religioso com as outras áreas do conhecimento científico;
- Conhecer as principais formas religiosas e as principais religiões do mundo ocidental e oriental;
- Levar os alunos a refletir sobre os diversos fenômenos religiosos existentes no mundo e no Brasil;
- Reconhecer os principais fatos da história das religiões, bem como suas conseqüências;
- Perceber a influência das religiões na sociedade, tanto no passado quanto na atualidade;
- Compreender a importância do Cristianismo na cosmovisão Ocidental, bem como suas contribuições para a sociedade;
- Analisar a importância dos valores éticos, morais e espirituais na formação integral do ser humano;
- Refletir sobre questões de ética aplicada à vida do ser humano;
- Reconhecer os valores cristãos como uma das propostas de efetivação de uma sociedade mais ética e justa.

## 3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- 1 Percepção da presença do fenômeno religioso nas mais diversas áreas da cultura humana;
- 2 Compreensão da influência das diferentes religiões no estabelecimento de relações sociais, políticas, econômicas e culturais da humanidade;
- 3 Análise crítica dos principais fatos da história das religiões, e da Igreja Cristã em especial, bem como suas conseqüências;
- 4 Reflexão crítica a respeito dos valores humanos, sociais, éticos e espirituais;
- 5 Desenvolvimento de atitude ética frente aos problemas pessoais e profissionais do cotidiano;
- 6 Auto-reconhecimento como cidadão e sujeito ativo no processo de construção de uma sociedade mais ética e justa.

## 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GAARDER, J.; NOTAKER, H.; HELLERN, V. O Livro das Religiões. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

HEIMANN, L. (Coord.). ULBRA, Universidade Confessional. Canoas:ULBRA,2000.

KUCHENBECKER, Walter (org.). O Homem e o Sagrado: a religiosidade através

dos tempos. 8.ed. Canoas: ULBRA, 2006.

**5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTAR**

CATÃO, Francisco. O Fenômeno Religioso. São Paulo: Letras e Letras, 1995.

FORELL, George W. Fé ativa no amor. Porto Alegre: Concórdia, 1985. Traduzido da língua inglesa por Geraldo Korndörfer.


JORGE, J. Simões. Cultura Religiosa. São Paulo: Loyola, 1998.

LUTERO, Martinho. Obras selecionadas. São Leopoldo/Porto Alegre: Sinodal/Concórdia, 1987/2003. v.1 e 2.

WARTH, Martim Carlos. A Ética de cada dia. Canoas: ULBRA, 2002.

Leituras e sites

Revista das religiões: o mundo da fé. Editora Abril.

 <p><b>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL</b> <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b></p> <p><b>ULBRA</b></p>	
CURSO:(excluir quando a disciplina for compartilhada por vários cursos)	ANO / SEMESTRE:
<p><b>5. DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO</b></p> <p><b>CICLO: FORMAÇÃO GERAL</b></p> <p><b>CÓDIGO: 990101</b></p> <p><i>Modalidade: Presencial</i></p> <p><b>PROFESSORES:</b></p>	<p><b>CRÉDITOS: 04</b></p> <p><b>C / H TOTAL: 68 h/a</b></p> <p><b>Teórica: 68 h/a</b></p> <p><b>Prática: -----</b></p>
<b>PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	
<p><b>1.EMENTA</b></p> <p>A leitura como vínculo leitor/texto, através da subjetividade contextual, de atividades de retextualização e de integração com estudos lexicais e gramaticais inerentes às temáticas culturais da língua portuguesa.</p>	
<p><b>2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA</b></p> <p><b>2.1 Geral</b></p> <p>Relacionar sistematicamente a análise lingüística ao contexto de ocorrência dos enunciados, considerando as variáveis situacionais de registro</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a) no campo cognitivo e de experiência;</li> <li>b) nas relações de distanciamento/proximidade expressas no texto;</li> <li>c) no modo de organização e expressão do discurso.</li> </ol> <p><b>2.2 Específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Ler textos estabelecendo relações cotextuais e contextuais;</li> <li>➤ Inter-relacionar forma gramatical e sentido, interpretando os elementos semânticos e gramaticais conjuntamente;</li> <li>➤ Relacionar fala e escrita, destacando aspectos estilísticos e discursivos da escrita ausentes na fala;</li> </ul>	

➤ Transformar o texto oral em texto escrito, criando versões alternativas.

### 3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Reconhecer e valorizar as variedades da língua portuguesa do Brasil;
- Utilizar apropriadamente as variedades da língua portuguesa de acordo com diferentes contextos e propósitos de comunicação;
- Estabelecer relações a partir dos aspectos lingüísticos entre língua portuguesa , enriquecendo as experiências que envolvem a linguagem verbal;
- Utilizar de maneira eficaz os processos de compreensão textual a fim de tornar-se um leitor autônomo e crítico;
- Relacionar as especificidades da língua portuguesa, visando a construção de uma consciência lingüístico-cultural;
- Utilizar os mecanismos fornecidos pela língua para compreender o encadeamento entre as idéias do texto;
- Produzir textos em língua portuguesa, de acordo com objetivos de comunicação específicos, utilizando a linguagem culta relações cotextuais e contextuais;
- Inter-relacionar forma gramatical e sentido, interpretando os elementos semânticos e gramaticais, conjuntamente;
- Relacionar fala e escrita, destacando aspectos estilísticos e discursivos da escrita ausentes da fala;
- Transformar o texto oral em texto escrito, criando versões alternativas.

### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA VAL , Maria da Graça . Redação e textualidade. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes , 2006.

FLÔRES, Onici e SILVA, Mozara R. Da Oralidade à Escrita: uma busca da mediação multicultural e plurilingüística. Canoas: ULBRA, 2005.

SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática: teoria e prática. 28 ed. São Paulo: Atual, 2004.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTAR

BRANDÃO, S. A geografia lingüística do Brasil. São Paulo: Ática, 1991.

ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática . 7 ed. São Paulo: Contexto, 2007.

INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação. 6 ed. São Paulo: Scipione, 2002.

MORENO, C.; GUEDES, P. C. Curso básico de redação. 12. ed. São Paulo: Ática, 1997.

SERAFINI, Maria Teresa. Como escrever textos. 12. ed. São Paulo: Globo, 2004.

Leituras e Sites

<http://www.gramaticaonline.com.br/>

### 6. Textos Fundamentais para a Disciplina

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Coesão textual. 21 ed. São Paulo: Contexto, 2008.

\_\_\_\_\_. Coerência textual. 16 ed. São Paulo: Contexto, 2004.

LUFT, Celso Pedro. Língua e liberdade: por uma nova concepção da língua materna e seu ensino. 8 ed. São Paulo : Ática, 2003.



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CURSO (s) ÁREA: TODAS

CURSO: TODOS

DISCIPLINA/EIXO: SOCIEDADE CONTEMPORANEIDADE

CICLO:

EIXO ESTRUTURANTE: SOCIEDADE E  
CONTEMPORANEIDADE

CÓDIGO:

PROFESSORES:

ANO / SEMESTRE:

CRÉDITOS: 4

PRESENCIAL

C / H TOTAL: 68

Teóricas: 60

Práticas: 08

#### PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O planejamento do ensino e aprendizagem configura-se ao(s) professor (es) como um momento de pesquisa, reflexão e ação consciente de prever o processo de racionalização, organização e coordenação da prática docente.

#### 1. EMENTA

Estuda os fundamentos teóricos, filosóficos e conceituais das Ciências Sociais (Antropologia, Ciência Política e Sociologia), bem como sua aplicabilidade como recurso analítico ao contexto nacional e internacional para a compreensão dos fenômenos sociais, políticos e culturais das sociedades contemporâneas, em especial da sociedade brasileira.

#### 2. OBJETIVOS

DA DISCIPLINA:

GERAL: Fornecer fundamentação teórica analítica básica que instrumentalize o aluno a compreender a sociedade contemporânea e fomentar o pensamento crítico, a solidariedade e a formação da cidadania.

#### 2.2 ESPECÍFICO(S):

- Identificar as três disciplinas das Ciências Sociais, assim como seus conceitos básicos.
- Analisar o processo político moderno e suas implicações para a formação da ordem contemporânea atual.
- Identificar os principais problemas da agenda brasileira contemporânea.

#### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Origens do Pensamento Social e seu nascimento como ciência.




- 1.1. A ciência antes da Revolução Científica.
- 1.2. A ciência pós-Revolução Científica.
- 1.3. A construção das ciências sociais.
- 1.4. As três áreas das ciências sociais: sociologia, antropologia e política.
  
2. Os três teóricos clássicos das ciências sociais.
  - 2.1. Émile Durkheim – Teoria Funcionalista.
  - 2.2. Karl Marx – Teoria Materialista Histórica.
  - 2.3. Max Weber – Teoria Compreensiva
  
3. Os três enfoques das ciências sociais sobre a sociedade moderna.
  - 3.1. A guerra contra o terrorismo após os atentados de 11 de setembro.
  - 3.2. 11 de setembro: um atentado terrorista contra o imperialismo americano.
  - 3.3. A dimensão simbólica do atentado de 11 de setembro.
  
4. Um olhar integrado sobre a sociedade contemporânea.
  - 4.1. A marca violenta da instabilidade: o 11 de setembro e a guerra dela resultante.
  
5. A história da civilização ocidental em três tempos.
  - 5.1. A sociedade antiga.
  - 5.2. A sociedade moderna.
  - 5.3. A sociedade contemporânea.
  
6. Pensamento social e ideologia: dos gregos aos dias atuais.
  - 6.1. O pensamento político na Antiguidade: herança grego-latina.
  - 6.2. Monoteísmo com Igreja e sem Igreja.
  - 6.3. Pensamento político moderno.
  - 6.4. Pensamento político contemporâneo.
  
7. Redes sociais e redes digitais.
  
8. Identidades em crise numa sociedade em transformação.
  
9. Novas formas de organização e participação.
  
10. Brasil: herança cultural e desafios do presente.
  - 10.1. No princípio era o Estado.
  - 10.2. O Brasil e as possibilidades da democracia.
  - 10.3. O enfoque da modernização.
  - 10.4. O enfoque da relevância dos atores políticos.
  - 10.5. O enfoque da transição entre regimes.
  - 10.6. A revisão das análises estruturais.
  - 10.7. Um enfoque contemporâneo para a viabilidade da democracia.
  - 10.8. Capital social e desenvolvimento.

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLS, M.. A era da informação: economia, sociedade e cultura. Paz e Terra. São Paulo, 1999.

STEWART, Thomas A. Capital intelectual: a nova vantagem competitiva das empresas. Ed. Campus, São Paulo, 1998.  
TOFFLER, Alvin. A Terceira Onda. Record. São Paulo, 1980.

 <p>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO <b>ULBRA</b></p>	
CURSO: (excluir quando a disciplina for compartilhada por vários cursos)	ANO / SEMESTRE:
DISCIPLINA: INSTRUMENTALIZAÇÃO CIENTÍFICA CICLO: FORMAÇÃO GERAL  CÓDIGO: 990103 <i>Modalidade: Presencial</i> PROFESSORES:	CRÉDITOS: 04 C / H TOTAL: 68 h/a Teórica: 68 h/a Prática: -----
<b>PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	
<b>1.EMENTA</b> O Emprego da lógica e da metodologia científica como ferramentas do conhecimento humano para elaboração de projetos de pesquisa, assim como a aplicação de recursos e tecnologias de comunicação e de informação em ambientes virtuais.	
<b>2.OBJETIVOS DA DISCIPLINA</b> <b>2.1 Geral</b> Refletir sobre a pesquisa científica e sua documentação, priorizando a produção de novos conhecimentos nas diferentes áreas do saber humano e ser capaz de identificar a credibilidade das fontes de pesquisas e informações digitais, atendendo aos princípios que norteiam a filosofia do ensino superior e as exigências da sociedade em transformação.  <b>2.2 Específicos</b> Instrumentalizar o aluno para que seja capaz de: <ol style="list-style-type: none"><li>1. Argumentar e criticar com precisão e objetividade;</li><li>2. Conhecer tipos e fontes de pesquisa e informação digital;</li><li>3. Entender o conhecimento humano através da leitura, em seus diferentes níveis de produção em busca do conhecimento científico;</li><li>4. Acessar as informações digitais e refletir sobre os princípios éticos e legais na utilização da informação recuperada;</li><li>5. Elaborar e executar um projeto de pesquisa;</li><li>6. Buscar o conhecimento científico na universidade e na realidade social dentro de parâmetros éticos.</li></ol>	

### 3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- 1 Autonomia na busca da informação, utilizando fontes de pesquisa virtual;
- 2 Aquisição do conhecimento necessário para a realização de um trabalho científico;
- 3 Capacidade de classificar as fontes de pesquisa como confiáveis ou não;
- 4 Utilização das informações adquiridas de forma ética e legal;
- 5 Conhecimento da estrutura de um trabalho científico e como documentá-lo.

### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas Técnicas. 14 ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2006.  
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTAR

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia Científica. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.  
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
MAGALHÃES, Gildo. Introdução à monografia científica. São Paulo: Ática, 2005.  
MORGADO, Flávio. Formatando Teses e Monografias com Microsoft Word. Rio de Janeiro: Ciência Moderna 2007.

### 6. Leituras e Sites

#### Leituras

Lei dos Direitos Autorais (Lei nº 9.610)

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9610.htm). Acesso em: 25 de julho de 2007.

Plínio Martins Filho. "Direitos Autorais na Internet" In: [www.scielo.br](http://www.scielo.br). Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19651998000200011&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000200011&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 25 de julho de 2007.

#### Sites

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Disponível em: <http://www.cnpq.br/>. Acesso em: março de 2007.

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Disponível em : <http://www.ibict.br>. Acesso em: março de 2007.

O Portal Brasileiro da Informação Científica – Capes. Disponível em:

<http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>. Acesso em: março de 2007.

Portal de Periódicos de Acesso Livre da Capes. Disponível em:

<<http://acessolivre.capes.gov.br/>> Acesso em: 24 de julho de 2007.

Portal de Periódicos Scielo. Disponível em: <<http://www.scielo.org> > Acesso em: 24 de julho de 2007.



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ÁREA DA SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL

CURSO: ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA ,  
FONOAUDIOLOGIA

ANO / SEMESTRE:

DISCIPLINA: ESTUDOS EM MORFOLOGIA HUMANA  
CICLO: FORMAÇÃO BÁSICA PROFISSIONAL  
CÓDIGO: 992014  
PROFESSORES:

CRÉDITOS: 08  
C / H TOTAL: 136 h/a  
Teórica: 136 h/a  
Prática: -----

#### PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

##### 1. EMENTA

Estudo dos principais sistemas corporais através da abordagem anatômica, da biologia tecidual e do desenvolvimento.

##### 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

###### 2.1 Geral

Caracterizar os principais sistemas corporais através da abordagem anatômica, da biologia tecidual e do desenvolvimento.

###### 2.2 Específicos

- Desenvolver instrumentalização científica;
- Buscar fontes bibliográficas específicas;
- Produzir relatórios científicos;
- Dominar técnicas de seminários;
- Relacionar os conhecimentos organizados nas disciplinas;
- Desenvolver técnicas e habilidades prático-operacionais em Morfologia.

##### 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

- Métodos de estudo anátomo-citohistológicos;
- Terminologia anatômica, planos e eixos;
- Sistema reprodutor, embriologia humana e sistêmica;
- Prática microscópica;
- Aspectos morfológicos dos tecidos de sustentação e do sistema locomotor - tecido conjuntivo propriamente dito e osteologia;
- Aspectos morfológicos dos tecidos de sustentação e do sistema locomotor - tecido cartilaginoso e tecido ósseo;
- Aspectos morfológicos dos tecidos de sustentação e do sistema locomotor - citoesqueleto celular, tecido muscular e miologia;
- Sangue e linfa;
- Sistema cardio-respiratório;
- Anátomo-histologia do sistema nervoso;

- Células epiteliais de revestimento e tecido epitelial de revestimento;
- Células secretoras e tecido epitelial secretor;
- Sistema digestório;
- Sistema genito-urinário;
- Pele e anexos.

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e Biologia Celular – uma introdução à Patologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

MOORE, K.; Persaud, T. V. N. Embriologia Clínica. 7 ed. Rio de Janeiro:Elsevier,2004.

TORTORA, Gerard J., GRABOWSKI, Sandra Reynolds.Princípios de Anatomia e Fisiologia. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTAR


ALBERTS, B. Bray et al. Biologia Molecular da Célula. 3 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

GARTNER, L. P. ; HIATT, J. L. Tratado de Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

LEBOFFE, M. J. Atlas Fotográfico de Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F. Anatomia Orientada para a Clínica. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

NETTER, F. Atlas de Anatomia Humana. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

 <p><b>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL</b>  <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>  <b>ÁREA DA SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL</b></p>	
<b>CURSO: ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E FONOAUDIOLOGIA</b>	<b>ANO / SEMESTRE:</b>
<b>7. DISCIPLINA: ESTUDOS EM FISIOLOGIA HUMANA</b> <b>CICLO: FORMAÇÃO BÁSICA PROFISSIONAL</b>  <b>CÓDIGO: 992015</b> <b>PROFESSORES:</b>	<b>CRÉDITOS: 08</b> <b>C / H TOTAL: 136 h/a</b> <b>Teórica: 132 h/a</b> <b>Prática: 04 h/a</b>
<b>PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	
<b>1.EMENTA</b>	
Estuda de forma integrada o funcionamento dos principais sistemas do corpo humano através da abordagem fisiológica, biofísica e bioquímica.	
<b>2.OBJETIVOS DA DISCIPLINA</b>	
<b>2.1 Geral</b>	
Compreender o funcionamento do corpo humano através da abordagem fisiológica,	

biofísica e bioquímica.

## 2.2 Específicos

- Reconhecer os diferentes aspectos da estrutura de biomoléculas, bem como a sua relação com a bioquímica metabólica, a fisiologia celular e de sistemas, e com princípios básicos de nutrição;
- Caracterizar a fisiologia celular e de órgãos e sistemas;
- Compreender o metabolismo bioenergético, de glicídios, lipídios, aminoácidos, proteínas e ácidos nucleicos e a integração metabólica;
- Reconhecer a importância do estudo da abordagem fisiológica, biofísica e bioquímica para a área da saúde;
- Relacionar os conhecimentos abordados no módulo com situações práticas.
- Compreender o funcionamento normal do corpo humano e identificar as atitudes necessárias para a preservação da saúde;

## 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

- Moléculas Inorgânicas: características estruturais, tipos de ligações químicas, água e sua importância biológica;
- Características gerais das biomoléculas;
- Princípios básicos de nutrição: micro e macronutrientes; caracterização dos alimentos, pirâmide alimentar;
- Estrutura e função de enzimas;
- Estrutura e função dos ácidos nucleicos e síntese protéica;
- Metabolismo: bioenergético, de lipídeos, de glicídios, de proteínas, do nitrogênio;
- Integração do metabolismo;
- Soluções, pH e soluções-tampões;
- Membranas celulares: estrutura e funções;
- Transportes de membrana;
- Potenciais de membrana;
- Sinapses e Neurotransmissores;
- Homeostasia e retroalimentação;
- Sistema Nervoso: organização geral, funções do SNC, sistema somato-sensorial, SN Autônomo e Sistema Motor;
- Junção Neuromuscular e contração muscular;
- Sistema Endócrino: estrutura química e efeitos de hormônios, funções das principais glândulas, eixos de retroalimentação;
- Sistema Cardiovascular: estrutura e função do coração e vasos sanguíneos, sistema linfático, controle neuroendócrino da pressão arterial, estresse;
- Sistema Respiratório: ventilação, trocas gasosas, transporte dos gases, equilíbrio ácido-básico e controle nervoso da respiração;
- Sistema Digestório: secreções digestivas, motilidade gastrointestinal, digestão e absorção e reflexo de defecação;
- Sistema Excretor: processos renais básicos, etapas e controle neuroendócrino da formação da urina e reflexo de micção.

## 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, A . L. Biologia molecular da célula. 4 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2006. (47exs + 2CDs-ROM)  
 CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A. Bioquímica ilustrada. 2 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2002.  
 SILVERTHORN, D. U. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 2 ed. Rio de Janeiro: Manole, 2004.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTAR

CAMPBELL, M. K. Bioquímica. 3 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2003. (13 exs.)  
 COSTANZO, L. Fisiologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. (16 exs).  
 DAVIES, A.; BLAKELEY, A. G. H.; KIDD, C. Fisiologia humana. Porto Alegre: ArtMed, 2002. (3exs.)  
 GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. (56exs.)  
 HENEINE, I. F. Biofísica básica. São Paulo: Atheneu, 2003. (15 exs.).

Sites Recomendados

[www.bireme.br](http://www.bireme.br)

[www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)

[www.scielo.br](http://www.scielo.br)



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 ÁREA DA SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL

ÁREA: SAÚDE CURSO: Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Biomedicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Farmácia e Psicologia	ANO / SEMESTRE:
CICLO: FORMAÇÃO BÁSICA PROFISSIONAL  DISCIPLINA: SAÚDE, BIOÉTICA E SOCIEDADE CÓDIGO: 992017 PROFESSORES:	CRÉDITOS: 8 C / H TOTAL: 136 h/a

#### PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

##### 1. EMENTA

As políticas de saúde, epidemiologia, bioestatística, sociologia, antropologia e ética na área da saúde. Evolução histórica, indicadores de saúde, estudos epidemiológicos, medidas de doenças, questões relacionadas à associação e causalidade. Estudo dos modelos de atenção à saúde, planejamento e gestão no âmbito do Sistema Único de Saúde e o papel do profissional de saúde e agente político na construção de um novo paradigma.

##### 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

## 2.1 GERAL

Conhecer as diretrizes das políticas de saúde, epidemiologia, bioestatística, e bioética na área da saúde.

## 2.2 ESPECÍFICOS

- Analisar as políticas de saúde vigentes no Brasil e suas influências na atividade profissional.
- Discriminar os determinantes do processo saúde/doença em populações.
- Desenvolver competências e habilidades na aplicação da bioestatística na área da saúde.
- Avaliar a responsabilidade do papel do profissional da saúde como integrante e mobilizador das atividades de educação em saúde.
- Conhecer as diferenças existentes entre a proposta da saúde coletiva e outras propostas como saúde comunitária, saúde preventiva e saúde pública.

## 3. ABORDAGENS TEMÁTICAS

- Saúde coletiva: história, conceitos e aplicação.
- Bioestatística: Definições e Aplicações na área da saúde
- Políticas de saúde: história, SUS – legislação, princípios e diretrizes.
- Modelos de atenção à saúde
- Processo saúde-doença
- Interdisciplinaridade em saúde coletiva
- Epidemiologia – conceito e história
- Indicadores de saúde
- Delineamentos de estudos epidemiológicos
- Medidas de doenças
- Associação e causalidade
- Planejamento e gestão em saúde
- Aspectos bioéticos relacionados à pesquisa com seres humanos

## 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

PEREIRA, M.G. Epidemiologia teoria e prática. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

FIGUEIREDO, Maria Renita Burg; HILGERT Juliana; WALCCHOLZ, Neiva Raffo; SCNEIDER, Margaret e GUIMARÃES, Gehysa Alves. Caderno Universitário: Saúde Bioética e Sociedade nº 545. Canoas: Ulbra, 2009.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTAR

ANDRADE, S.M.; SOARES, D.A.; CORDONI JUNIOR, L.(org). Bases da Saúde Coletiva, Londrina: UEL, 2001.

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e Saúde 6a. edição reimpressão Medsi Rio de Janeiro, 2003

CAMPOS, WSC et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2 ed. Rio de Janeiro: Hucitec e Fiocruz. 2008.

MEDRONHO, R et al. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2003.